

ACEF/2021/0418377 — Guião para a auto-avaliação

I. Evolução do ciclo de estudos desde a avaliação anterior

1. Decisão de acreditação na avaliação anterior.

1.1. Referência do anterior processo de avaliação.

ACEF/1415/0418377

1.2. Decisão do Conselho de Administração.

Acreditar com condições

1.3. Data da decisão.

2016-07-22

2. Síntese de medidas de melhoria do ciclo de estudos desde a avaliação anterior, designadamente na sequência de condições fixadas pelo CA e de recomendações da CAE.

2. Síntese de medidas de melhoria do ciclo de estudos desde a avaliação anterior, designadamente na sequência de condições fixadas pelo CA e de recomendações da CAE (Português e em Inglês, PDF, máx. 200kB).

[2._Ponto_2_ES.pdf](#)

3. Alterações relativas à estrutura curricular e/ou ao plano de estudos(alterações não incluídas no ponto 2).

3.1. A estrutura curricular foi alterada desde a submissão do guião na avaliação anterior?

Sim

3.1.1. Em caso afirmativo, apresentar uma explicação e fundamentação das alterações efetuadas.

Foram introduzidas alterações para cumprimento de condições de creditação, aqui explicitadas muito sumariamente (Cf. 2.).

O PE passou a ter duas áreas de formação fundamentais, uma principal (48% do total de ECTS) e uma secundária (25%), cf. Art. 3.º, h) do Decreto-Lei n.º115/2013 de 7 de agosto. Esta alteração teve implicações importantes na EC e no PE. As Ciências da Educação (CE) - 142, passaram a ser a área principal, com 86 ECTS obrigatórios e 4 opcionais; as Ciências Sociais e do Comportamento (CSC) - 310, passaram a ser área secundária, com 45 ECTS obrigatórios e 4 opcionais. A estrutura curricular integra ainda as seguintes áreas: Sociologia e Outros Estudos - 312 (17 ECTS obrigatórios); Psicologia - 311 (16 ECTS obrigatórios e 4 opcionais); Audiovisuais e Produção dos Media - 213 (4 ECTS obrigatórios); Línguas e Literaturas Estrangeiras - 222 (4 ECTS opcionais); Língua e Literatura Materna -223 (4 ECTS opcionais); Artes - 210 (4 ECTS opcionais).

3.1.1. If the answer was yes, present an explanation and justification of those modifications.

Changes were introduced for compliance with accreditation requirements, explained very briefly here (Cf. Ponto 2.).

The SP now has two fundamental training areas, a main one (48% of the total ECTS) and a secondary one (25%), cf. art. 3, h) of Decree-Law No. 115/2013 of 7 August. This change had important implications in the CF and in the SP. Educational Sciences (ES) - 142, became the main area, with 86 compulsory ECTS and 4 optional ECTS; Social and Behavioural Sciences (SBS) - 310, became a secondary area, with 45 compulsory ECTS and 4 optional ECTS. The curriculum framework also includes the following areas: Sociology and Other Studies - 312 (17 compulsory ECTS); Psychology - 311 (16 compulsory ECTS and 4 optional ECTS); Audio-visual Communication and Media Production - 213 (4 compulsory ECTS); Foreign Languages and Literatures - 222 (4 optional ECTS); Native Language and Literature -223 (4 optional ECTS); Arts - 210 (4 optional ECTS).

3.2. O plano de estudos foi alterado desde a submissão do guião na avaliação anterior?

Sim

3.2.1. Em caso afirmativo, apresentar uma explicação e fundamentação das alterações efetuadas.

Foram introduzidas alterações no processo de avaliação anterior para cumprimento de condição de creditação, identificadas no relatório de pronúncia (Cf. Ponto 2).

No 1º ano as áreas das Ciências da Educação (CE), das Ciências Sociais e do Comportamento (CSC), da Sociologia (SOE) e da Psicologia (PSI), confluem no plano dos fundamentos teóricos e metodológicos da Educação Social, sobre o seu

enfoque educativo, e sobre os problemas e contextos sociais que a envolvem e aos quais procura responder. No 2º ano, abordam-se estratégias e metodologias na intervenção socioeducativa, confluem contributos das áreas das CE e das CSC. Com um peso mais significativo das CE, integraram-se UC que procuram garantir a aprendizagem de abordagens socioeducativas, da operacionalização de metodologias e estratégias, e do compromisso ético que subjaz à praxis. Das CSC, UC que abordam o plano metodológico da intervenção, bem como os problemas e condições das políticas sociais e das organizações que enquadram e condicionam a sua operacionalização. Nesta etapa inicia-se a experiência pré-profissional, com a UC Estágio I, focada na observação e diagnóstico.

No 3º ano, acentua-se a componente interventiva da formação. Introduziram-se 4 UC que promovem uma aproximação teórico-prática a públicos, problemas e metodologias de intervenção, para a qual revertem contributos de abordagens transdisciplinares (CE e CSC) que promovem competências interventivas e praxiológicas do ES. Criaram-se mais duas UC Estágio, integrando etapas distintas: Estágio II, focado no diagnóstico e planeamento e Estágio III, na implementação e avaliação da intervenção.

As optativas propostas no PE surgem no 1º semestre (Optativa 1). No 1º ano, seleciona-se UC da área das Línguas e Literatura Estrangeira (LLE) ou Línguas e Literatura Materna (LLM): Inglês, sugerido pela CAE e também identificado no RAA como uma lacuna; Literatura Oral Tradicional, procura conciliar a sugestão de integrar esta área numa perspetiva de ligação à Educação Social.

Oferece-se no 2º ano duas optativas (optativa 2): na área das CSC, a UC de Diversidade Social e Interculturalidade visa a aquisição de competências para o diálogo intercultural e educação intercultural. A Oficina de Expressões Artísticas, na área das Artes (A) oferece a possibilidade de aprofundar o contacto e domínio de técnicas expressivas, que poderão ser mobilizadas noutras UC ou etapas formativas.

No último conjunto de optativas (Optativa 3) propõe-se: Mediação e Resolução de Conflitos (PSI) onde se desenvolve competências no âmbito da mediação como estratégia para a resolução de conflitos; Oficina de Construção de Materiais Lúdico-Pedagógicos, que procura a aprendizagem de técnicas de conceção de recursos que possam ser integrados nas experiências interventivas.

A componente curricular de Estágio sofreu alterações que explicitamos no Ponto 2. Globalmente foram elaboradas cerca de 36 Fichas de Unidade Curricular (FUC).

3.2.1. If the answer was yes, present an explanation and justification of those modifications.

Changes were introduced in the previous assessment process for compliance with accreditation requirements, identified in the response report (Cf. Point 2).

In Year 1, the areas of Educational Sciences, Social and Behavioural Sciences, Sociology and Psychology converge in terms of the theoretical and methodological fundamentals of Social Education, its educational approach, and problems and social contexts that involve it and which it seeks to respond.

Year 2 addresses strategies and methodologies in socio-educational intervention, joining contributions from the ES and SBS areas. ES areas bearing a more significant weight, the CF now integrates CUs which seek to ensure the learning of socio-educational approaches, of how to render methodologies and strategies operational, and of the ethical commitment underlying the praxis. SBS areas involve CUs that address the methodological plan of intervention, as well as problems and conditions of social policies and organisations that frame and constrain its operationalisation. At this stage the pre-professional experience begins, with Traineeship I CU, focused on observation and diagnosis.

Year 3 emphasizes the training's interventional component. 4 CUs have been introduced promoting a theoretical-practical approach to publics, problems and intervention methodologies, with contributions from transdisciplinary approaches (ES and SBS), which promote SE interventional and praxeological skills. Two more Traineeship CUs were created, integrating different stages: Traineeship II, focused on diagnosis and planning, and Traineeship III, on the implementation and assessment of intervention.

Optional subjects included in the SP start in the 1st semester (Optional subject 1). In Year 1, students choose a CU in the area of Foreign Languages and Literature or Native Language and Literature: English, suggested by EAC and also identified in the SAR as a gap; Traditional Oral Literature, which seeks to accommodate the suggestion to integrate this area in a perspective of connection with Social Education.

In Year 2, two optional subjects are offered (Optional subject 2): in the area of SBS, the Social Diversity and Interculturalism CU aims at enabling the acquisition of intercultural dialogue and intercultural education skills. The Artistic Expression Workshop, in the Arts area (A), offers the possibility to deepen contact and mastery of expressive techniques, which may be put to use in other CU or schooling stages.

In the last set of optional subjects (Optional subject 3) we propose: Mediation and Conflict Resolution, in which we develop mediation skills as a strategy for conflict resolution; Educational Materials Construction Workshop, which seeks to promote the learning of techniques for the design of resources that can be integrated in interventional experiences.

The Traineeship curriculum component underwent changes that we explain in Point 2.

Overall, about 36 Curricular Unit Forms were prepared.

4. Alterações relativas a instalações, parcerias e estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem (alterações não incluídas no ponto 2)

4.1. Registaram-se alterações significativas quanto a instalações e equipamentos desde o anterior processo de avaliação?

Sim

4.1.1. Em caso afirmativo, apresentar uma breve explanação e fundamentação das alterações efetuadas.

Nos últimos anos vários espaços foram intervencionados recorrendo a reutilização, reafecção e aquisição de equipamentos tecnológicos e mobiliário. Foram realocados centros e serviços destinados aos estudantes e a toda a comunidade académica (CR, CAP, CTEC, GIPE, PI, FabLab), onde se desenvolvem atividades de inovação pedagógica. Foram também transformadas algumas salas de aula clássicas em ambientes pedagógicos inovadores (AEI) (Sala de Educação Social -ESLab; Active Education Space -AES; Sala Criativa-SC; entre outros que podem ser consultados em <http://w3.ese.ipsantarem.pt/eseinv/> (Cf. Ponto 2.)

Procedeu-se à melhoria do espaço de alojamento (30 quartos) a utilizar pela comunidade académica; à disponibilização de uma máquina de vending com produtos saudáveis; à melhoria da rede wireless e à aquisição de equipamentos de mobiliário e tecnológicos inovadores que contribuem para as AEI. Criaram-se na UO acessos a pessoas com dificuldades motoras e valorizaram-se espaços exteriores.

4.1.1. If the answer was yes, present a brief explanation and justification of those modifications.

In recent years, several spaces have been upgraded through the reuse, reallocation and acquisition of technological equipment and furniture. Centres and services for students and the whole academic community (RC, PSC - Pedagogical Support Centre, CTEC, GIPE, PI, FabLab), where pedagogical innovation activities are developed, were relocated. Some of the classic classrooms were also transformed into innovative learning environments - ILE - (Social Education Room - ESLab; Active Education Space -AES; Creative Room-SC; among others that can be consulted at <http://w3.ese.ipsantarem.pt/eseinv/> (Cf. Point 2.)

The accommodation space (30 rooms), open to the academic community, was improved; a vending machine with healthy products was made available; the wireless network was improved and innovative furniture and technological equipment that contribute to ILE were acquired. Accesses were created in the OU for people with physical impairments and outdoor spaces were valued.

4.2. Registaram-se alterações significativas quanto a parcerias nacionais e internacionais no âmbito do ciclo de estudos desde o anterior processo de avaliação?

Sim

4.2.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas.

Reforçaram-se parcerias nacionais e internacionais de formação, investigação e intervenção no âmbito da implementação do PE, do novo modelo de estágios, e das linhas estratégicas na atividade científica, o que conduziu à diversificação de atividades técnico-científicas, pedagógicas e de extensão à comunidade (Cf. Ponto 2). É visível o reforço da ligação à ES e áreas fundamentais do CE, em intercâmbios, produtos e espaços de debate, com IES, contextos de intervenção e de associativismo profissional (Encontro Educação Social e Ensino Superior), ou na resposta a necessidades (UDIPSS-União Distrital IPSS Santarém; C.M. Vila Franca de Xira; “Agir+”/Prog. Escolhas). Destacamos o envolvimento em redes com outras IES (RESMI-Rede de Ensino Sup. Mediação intercultural; Rede Interinst. Sinergias Ed), as parcerias com a Fundação Gonçalo da Silveira e recentemente com o Graal. O “Dia da Inovação no Trabalho Social com Jovens” ou o plano de mobilidade internacional em 3 IES foram também relevantes.

4.2.1. If the answer was yes, present a synthesis of those changes.

National and international training, research and intervention partnerships were strengthened within the scope of the SP, the new traineeship model and strategic lines for scientific activity, leading to the diversification of technical-scientific, pedagogical and community outreach activities (Cf. Point 2). The connection with SE and fundamental areas of the CS was strengthened in exchanges, products and spaces for debate, with HEIs, contexts of intervention and professional associations (Social Education and Higher Education Meeting), or in ways needs were addressed (UDIPSS-União Distrital IPSS Santarém; Vila Franca de Xira Municipality; “Agir+”/Prog. Escolhas). We emphasise the involvement in networks with other HEIs (Intercultural Mediation Higher Education Network; Sinergias Ed Interinstitute Network), partnerships with the Gonçalo da Silveira Foundation and recently with Graal. The “Innovation Day in Social Work with Young People” or the 3 HEIs mobility plan were also relevant.

4.3. Registaram-se alterações significativas quanto a estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem desde o anterior processo de avaliação?

Sim

4.3.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas.

Para além do reforço de estruturas existentes na IES, foram criadas pela UO e IES novas estruturas que apoiam os estudantes e os processos de ensino-aprendizagem, e operacionalizam a vinculação da IES à implementação de uma política de inclusão. Destaca-se a Comissão de Apoio ao EaD que contribui para a familiarização com as plataformas LMS e o Ead; o Gabinete de Intervenção em Psicologia e Educação que promove o bem estar e o acompanhamento psicoeducativo dos estudantes e a eficácia da sua inclusão; a Rede NEE IPSantarém, que engloba serviços ou responsáveis pelo acolhimento e acompanhamento de Estudantes com Necessidades Educativas Especiais (ENEE) para eliminar os obstáculos ao sucesso pleno e participação na vida académica, social e cultural; e o Gabinete de Responsabilidade Social que visa contribuir para uma sociedade mais justa, equitativa e solidária em termos pedagógicos e sociais. A coordenação do CE e do CAP têm envolvido os estudantes na colaboração nestas estruturas.

4.3.1. If the answer was yes, present a synthesis of those changes.

In addition to upgrading structures that exist at the HEI, the OU and HEI created new structures to support students and teaching-learning processes, rendering operational the HEI's commitment to implement an inclusion policy. We point out the DL (Distance Learning) Support Commission that promotes the use of LMS platforms and DL; the Psychology and Education Intervention Office that supports the well-being and psycho-educational monitoring of students and their effective inclusion; the IPSantarém SEN Network, which includes services or people responsible for welcoming and monitoring Students with Special Educational Needs (SEN) in order to remove barriers to their full success and participation in academic, social and cultural life; and the Social Responsibility (SR) Office which aims to contribute to a more just, fair and caring society in pedagogical and social terms. The coordination of the CS and PSC has involved student collaboration in these structures.

4.4. (Quando aplicável) registaram-se alterações significativas quanto a locais de estágio e/ou formação em serviço, protocolos com as respetivas entidades e garantia de acompanhamento efetivo dos estudantes durante o estágio desde o anterior processo de avaliação?

Sim

4.4.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas.

Apesar da possibilidade de os estudantes selecionarem um contexto a partir de um processo supervisionado de pesquisa de instituições compatíveis com o perfil de competências do CE, reformulou-se em 2020 a bolsa de ofertas com vista a potencializar e consolidar as parcerias do CE, reforçando locais que têm proporcionado experiências formativas de excelência. Desde 2016/17 foram estabelecidos 156 protocolos de estágio com 97 instituições.

Para além do acompanhamento tutorial regular dos estudantes, o estágio compreende: sessões coletivas de apresentação e discussão de temas relevantes; seminários de preparação e de apresentação pública dos projetos; oficinas colaborativas e workshops; visitas aos contextos (atualmente suspensas) e contactos regulares com os técnicos orientadores que respondem a um questionário avaliativo no final de cada semestre sobre o estágio e o processo de supervisão. Estes concordam totalmente que a comunicação é regular e adequada (75,5%) (Cf. Ponto 2).

4.4.1. If the answer was yes, present a synthesis of those changes.

Although students may select a context from a supervised search of institutions compatible with the CS's skill profile, the portfolio of offers was redesigned in 2020 to strengthen and consolidate CS' partnerships, reinforcing places that have provided excellent training experiences. Since 2016/17, 156 internship protocols were established with 97 institutions. In addition to the periodic mentoring of students, traineeships includes: collective sessions for presentation and discussion of relevant topics; seminars for preparation and public presentation of projects; collaborative seminars and workshops; visits to contexts (currently suspended) and periodic contacts with technical mentors who answer an assessment questionnaire about the traineeship and the supervision process at the end of each semester. They fully agree that the communication is periodic and appropriate (75.5%) (Cf. Point 2).

1. Caracterização do ciclo de estudos.

1.1 Instituição de ensino superior.

Instituto Politécnico De Santarém

1.1.a. Outras Instituições de ensino superior.

1.2. Unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.):

Escola Superior De Educação De Santarém

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos.

Educação Social

1.3. Study programme.

Social Education

1.4. Grau.

Licenciado

1.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (PDF, máx. 500kB).

[1.5_DR n.º 206 de 26 de outubro de 2016.pdf](#)

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos.

Ciências da Educação

1.6. Main scientific area of the study programme.

Education Sciences

1.7.1. Classificação CNAEF – primeira área fundamental, de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF-3 dígitos):

142

1.7.2. Classificação CNAEF – segunda área fundamental, de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF-3 dígitos), se aplicável:

310

1.7.3. Classificação CNAEF – terceira área fundamental, de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF-3 dígitos), se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau.

180

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 DL n.º 74/2006, de 24 de março, com a redação do DL n.º 63/2016 de 13 de setembro):

3 Anos (6 semestres)

1.9. Duration of the study programme (article 3, DL no. 74/2006, March 24th, as written in the DL no. 63/2016, of September 13th):

3 Years (6 semesters)

1.10. Número máximo de admissões.

39

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e respetiva justificação.

Propõe-se a alteração do número máximo de admissões para 65 vagas, pois o limite anterior referia-se apenas aos candidatos do regime geral de acesso, sendo que passa agora a integrar os candidatos dos diversos concursos. Esta proposta de alteração considera a evolução da procura do ciclo de estudos.

1.10.1. Intended maximum enrolment (if different from last year) and respective justification.

We propose to change the maximum number of admissions to 65 vacancies, as the previous limit referred only to candidates from the general access regime and now includes candidates from the various competitions. This proposal for alteration takes into consideration the increasing demand for the course of studies.

1.11. Condições específicas de ingresso.

Foi solicitada pela UO/IES e aprovada pela Direção Geral do Ensino Superior a alteração ao elenco de provas de ingresso fixado, em vigor para as candidaturas a partir do ano letivo 2021/2022 inclusive, e que passa a ser o seguinte:

Provas de Ingresso:

11 História

17 Mat. Apl. Ciências Soc.

18 Português

As classificações mínimas que o estudante deve obter, e a fórmula de cálculo mantém-se a mesma:

Classificações Mínimas:

Nota de candidatura: 95 pontos

Provas de ingresso: 95 pontos

Fórmula de Cálculo:

Média do secundário: 60%

Provas de ingresso: 40%

1.11. Specific entry requirements.

The alteration to the set of admission exams, in force for applications from the 2021/2022 academic year onwards, was requested by the OU/HEI and approved by the Higher Education Directorate General, the following exams now applying:

Admission exams:

11 History

17 Math. app. Social Sciences

18 Portuguese

Minimum marks obtained by students and the calculation formula remain the same:

Minimum marks:

Application mark: 95 points

Admission exams: 95 points

Calculation Formula:

Secondary school average: 60%.

Admission exams: 40%

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Se outro, especifique:

Não aplicável

1.12.1. If other, specify:

Not Applicable

1.13. Local onde o ciclo de estudos será ministrado:

O ciclo de estudos é ministrado na Escola Superior de Educação de Santarém, decorrendo os períodos de estágio num conjunto de instituições da área socioeducativa com o qual a ESES estabelece protocolos. Alguns estágios realizam-se em projetos ou áreas do CE, da UO ou da IES (Centro de Apoio Pedagógico, Projeto Escolas Transformadoras; Programa ESES+; Gabinete de Responsabilidade Social, etc), envolvendo parcerias e resposta a solicitações. Já se articularam experiências em programas de intercâmbio Erasmus, programas intensivos (Socrates/Erasmus) ou Projeto em S. Tomé. Estes estágios envolvem a realização de um protocolo entre a ESES e a Instituição cooperante, cuja vigência coincide com o período de tempo definido para o estágio, embora com muitas instituições existam protocolos de âmbito mais alargado.

1.14. Regulamento de creditação de formação académica e de experiência profissional, publicado em Diário da República (PDF, máx. 500kB).

[1.14. 2019_Regulamento_Creditacao_Despatcho_n._3289_de_25_03__1_.pdf](#)

1.15. Observações.

O elenco de provas de ingresso fixado anteriormente era o seguinte seguintes (mantendo-se as mesmas classificações mínimas e fórmula de cálculo):

Uma das seguintes provas:

13 Inglês

17 Mat. Apl. Ciências Soc.

18 Português

1.15. Observations.

The list of admission exams previously established was as follows (minimum marks required and calculation formula remaining the same):

One of the following tests:

13 English

17 Math. app. Social Sciences

18 Portuguese

2. Estrutura Curricular. Aprendizagem e ensino centrados no estudante.

2.1. Percursos alternativos, como ramos, variantes, áreas de especialização de mestrado ou especialidades de doutoramento, em que o ciclo de estudos se estrutura (se aplicável)

2.1. Ramos, opções, perfis, maior/menor, ou outras formas de organização em que o ciclo de estudos se estrutura (se aplicável) / Branches, options, profiles, major/minor, or other forms of organisation compatible with the structure of the study programme (if applicable)

Opções/Ramos/... (se aplicável):

Options/Branches/... (if applicable):

<sem resposta>

2.2. Estrutura curricular (a repetir para cada um dos percursos alternativos)

2.2. Estrutura Curricular - Não aplicável

2.2.1. Ramo, opção, perfil, maior/menor, ou outra (se aplicável).

Não aplicável

2.2.1. Branches, options, profiles, major/minor, or other (if applicable)

Not applicable

2.2.2. Áreas científicas e créditos necessários à obtenção do grau / Scientific areas and credits that must be obtained before a degree is awarded

Área Científica / Scientific Area	Sigla / Acronym	ECTS Obrigatórios / Mandatory ECTS	ECTS Mínimos Optativos / Minimum Optional ECTS*	Observações / Observations
Ciências da Educação CE	CE	86		
Ciências Sociais e do Comportamento	CSC	45		
Sociologia e Outros Estudos	SOE	17		
Psicologia	PSI	16		
Audiovisuais e Produção dos Média	AVPM	4		
Línguas e Literaturas Estrangeiras ou Língua e Literatura Materna	LLE/LLM		4	Opção 1
Ciências Sociais e do Comportamento ou Artes	CSC/A		4	Opção 2
Ciências da Educação ou Psicologia	CE/PSI		4	Opção 3
(8 Items)		168	12	

2.3. Metodologias de ensino e aprendizagem centradas no estudante.

2.3.1. Formas de garantia de que as metodologias de ensino e aprendizagem são adequadas aos objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, favorecendo o seu papel ativo na criação do processo de aprendizagem.

Nas metodologias e atividades de ensino-aprendizagem predomina a abordagem teórico-prática a objetivos e conteúdos, alternando-se momentos expositivos, aplicação de conhecimentos em atividades formativas, ou conceção, aplicação e apresentação de produtos, de âmbito mais teórico ou técnico. Procura-se habilitar o estudante a mobilizar conhecimentos, de forma autónoma e reflexiva, em atividades práticas, através de tarefas de TA, apoiadas no TC e em plataformas LMS, mediante propostas de trabalho pedagógico de natureza investigativa e/ou interventiva. Os estudantes desenvolvem um percurso investigativo, envolvendo espaços e etapas curriculares, docentes, diplomados e parceiros, do qual têm resultado atividades e produtos no âmbito do CE e da área da ES (Cf. Ponto 2.). A adoção das metodologias é acompanhada pela coordenação do CE, responsáveis de área científica e CTC. Os resultados da avaliação pela CAQ informam sobre o funcionamento das UC e do CE, analisados em reuniões do CE e CP.

2.3.1. Means of ensuring that the learning and teaching methodologies are coherent with the learning outcomes (knowledge, skills and competences) to be achieved by students, favouring their active role in the creation of the learning process.

The teaching/learning methodologies and activities focus on a theory-practice approach to objectives and contents, with lectures, knowledge applied in training activities and the design, application and presentation of products of a more theoretical or technical nature. Students may thus apply knowledge in an autonomous and reflective way, in practical activities, in individual work (IW) supported by contact work (CW) and LMS platforms, through investigative and/or

interventional pedagogical work proposals. Students develop a research path, involving spaces and curricular stages, teachers, graduates and partners, resulting in activities and products within the CS and the SE area (Cf. Point 2.). Methodologies are monitored by the CS coordination team, heads of scientific areas and the Scientific Technical Board (STB). The results of the assessment by the Assessment and Quality Commission (AQC) report on the functioning of CUs and the CS, analysed in CS and Pedagogic Board (PB) meetings.

2.3.2. Forma de verificação de que a carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Nas FUC apresentam-se principais atividades, e indicam-se as horas totais de trabalho do estudante, quer em termos de horas de TC, quer de tarefas a realizar em TA, de modo que a planificação garanta a articulação entre atividades e que a carga de trabalho em cada UC corresponde ao tempo atribuído. Para tal, são registados sumários na plataforma Sigarra, que evidenciam as atividades desenvolvidas e as horas TC por cada UC. Nas FUC, no campo “Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular”, é indicada a distribuição do tempo médio de TA dos estudantes por cada tarefa. As tarefas e o tempo de TA atribuído variam conforme os objetivos de aprendizagem e a metodologia de ensino explícita em cada UC, e em coerência com o PE. No caso das UC de Estágio, é também assegurado o registo das horas de trabalho na instituição de acolhimento e as atividades desenvolvidas sistematizada no processo de supervisão e avaliação.

2.3.2. Means of verifying that the required average student workload corresponds to the estimated in ECTS.

CUF present the main activities and indicate the total student work hours, both in terms of CW hours and of IW tasks, so that the planning ensures the articulation between activities and that the workload in each CU corresponds to the assigned time. To this end, summaries are recorded in the Sigarra platform, which show activities developed and CW hours for each CU. In the field “Demonstrating the consistency of teaching methodologies with the CU learning objectives”, CUs indicate the distribution of student average time for each IW task. Tasks and the assigned IW time vary according to each CU’s learning objectives and teaching methodology, in line with the SP. As regards Traineeship CUs, the working hours in the host institution and the developed activities are also registered and systematized in the supervision and assessment process.

2.3.3. Formas de garantia de que a avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objetivos de aprendizagem.

A planificação detalhada de atividades e recursos é dinamizada com o apoio das plataformas LMS e, envolvendo metodologias diversificadas, ativas e participativas, promove a aprendizagem autónoma e responsável dos estudantes, bem como o acompanhamento e avaliação formativa das aprendizagens. Para tal, existe apoio aos docentes da UO com a criação da Comissão de Apoio ao EaD. As FUC, revistas pelos responsáveis de área científica, integram a indicação das metodologias de ensino e avaliação. Os instrumentos, os parâmetros e a ponderação para a avaliação final são partilhados com os estudantes. A CAQ, nos inquéritos aplicados aos estudantes, avalia a perceção da conformidade da avaliação com os objetivos de aprendizagem, e a informação é devolvida aos docentes para eventuais ajustes. Esta conformidade é também avaliada pela Coordenação do CE, em reuniões com estudantes e docentes, e pela Direção e Conselho Pedagógico, na análise do funcionamento dos cursos e da UO.

2.3.3. Means of ensuring that the student assessment methodologies are aligned with the intended learning outcomes.

The detailed planning of activities and resources is streamlined with the support of LMS platforms, involving diversified, active and participated methodologies, promoting an autonomous and responsible learning of students, as well as the monitoring and formative assessment of the learning process. To this end, the OU’s teaching staff is now supported by the DL Support Commission. CUF are reviewed by heads of the scientific area, and indicate the teaching and assessment methodologies: tools, parameters and weights for the final assessment, which are shared with students. The AQC _Santarem HS Education assesses via student surveys whether the assessment is consistent with learning objectives, the information being sent back to teachers for possible adjustments. This consistency is also assessed by the CS Coordination team, in meetings with students and teaching staff, and by Direction and Pedagogic Board, when it analyses the functioning of courses and the OU.

2.4. Observações

2.4 Observações.

Em complemento a 2.2.2.: Os estudantes realizam 3 UC optativas (12 ECTS), mediante o elenco ao longo do CE (Opt. 1-1º ano; Opt. 2-2º ano; e Opt. 3-3º ano).

Sobre 2.3.: No quadro da implementação da EC e PE e com vista ao reforço da aprendizagem e ensino centrado nos estudantes, importa referir que se incentivou os docentes para a abordagem teórico-prática aos objetivos e conteúdos programáticos que o PE propõe. As atividades de ensino aprendizagem são definidas em termos de horas de trabalho, e as FUC passaram a integrar a identificação de tarefas previstas para trabalho autónomo.

Promoveu-se a coordenação entre UC e a planificação mais detalhada de atividades e recursos, dinamizada de modo colaborativo em plataformas online (moodle, zoom, teams) e c/ apoio formativo aos estudantes e docentes (cf. 4.3.1).

Ressalta-se a forma como a dinamização de parcerias reverte para algumas UC sob a forma de participação em atividades diversas de cariz interventivo, pedagógico e/ou técnico-científico, em que se promove transversalmente a análise e discussão do perfil de formação, c/ impacto na implicação dos estudantes no CE e nos processos de ensino-aprendizagem. Destaca-se o recurso a metodologias ativas e participativas, que promovem a aprendizagem autónoma e o

trabalho investigativo ou interventivo, em contextos reais de intervenção/prática e/ou em atividades científicas diversas. A operacionalização de linhas de investigação-ação permitiu reforçar esta componente, nomeadamente a partir dos estágios finais, envolvendo estudantes, diplomados e parceiros, com impacto na comunidade. O contexto pandémico constituiu um desafio que forçou a adequação a modalidades de ensino misto e à reformulação de recursos pedagógicos e processos formativos. Encarada como oportunidade para inovar, questionaram-se práticas cristalizadas, e experimentaram-se novas abordagens pedagógicas, novas formas de perspetivar a intervenção socioeducativa a distância nos estágios, e novas condições para a interação com estudantes e parceiros mantendo a cultura de proximidade do CE. Em relação aos estágios, aprofundou-se a análise e discussão dos resultados da avaliação, com o contributo dos instrumentos de caracterização de instituições e técnicos orientadores, e dos instrumentos de avaliação aplicados a todos intervenientes no processo. Desenvolveu-se uma diversificação das modalidades de supervisão e acompanhamento, grupal e individual, c/ acompanhamento tutorial regular dos estudantes, e c/ integração de iniciativas diversas. Tal contribuiu para o enriquecimento do trabalho interdisciplinar em função da implementação do modelo tri-etápico dos estágios (concluído por 2 turmas), patente na sinergia entre atividades, produtos e públicos diversos, e no desenvolvimento de projetos e linhas de investigação-ação onde os estudantes assumem o protagonismo da condução autónoma, ainda que supervisionada, dos processos (Cf. Ponto 2).

2.4 Observations.

In addition to 2.2.2.: The sum of 24 optional ECTS covers all optional CU, of which the students take only 3 (12 ECTS), according to the list throughout the CS (Opt. 1-Year 1; Opt. 2- Year 2; and Opt. 3-Year 3).

As regards 2.3.: Within the framework of the CF and SP implementation and with a view to reinforcing student-centred learning and teaching, it is worth mentioning that teachers were encouraged to take the theoretical and practical approach to objectives and syllabus proposed by the SP. The teaching learning activities are defined in terms of working hours, and CUF now identify individual tasks.

CU were coordinated with a more detailed planning of activities and resources, stimulated in a collaborative way in online platforms (moodle, zoom, teams) and with instructional support for students and teachers (cf. 4.3.1). It is worth highlighting that the fostering of partnerships has benefited some CUs through the participation in various activities of an interventional, pedagogical and/or technical-scientific nature, where the training profile is analysed and discussed in a transversal way, with an impact on the involvement of students in the CS and in teaching-learning processes. We highlight the use of active and participating methodologies, which promote autonomous learning and investigative or interventional work, in real contexts of intervention/practice and/or in various scientific activities.

The implementation of action-research lines allowed this aspect to be reinforced, namely in the final traineeship stages, involving students, graduates and partners, with an impact on the community. The pandemic context was a challenge that forced the adjustment to mixed teaching models and the redesign of pedagogical resources and training processes. This was taken as an opportunity to innovate, question crystallized practices, and experiment with new pedagogical approaches, new ways of looking at remote socio-educational intervention in traineeships, and new conditions for interaction with students and partners while maintaining the CS's culture of proximity.

As far as traineeships are concerned, the analysis and discussion of evaluation results was deepened, supported by tools for characterising institutions and technical mentors, as well as by evaluation tools applied to all those involved in the process. A diversity of supervision and monitoring modalities was developed, at group and individual levels, with periodic mentoring of students, several initiatives having been integrated. This has enriched the interdisciplinary work on the basis of the implementation of a three-stage traineeship format (completed by two classes), expressed in the synergy between different activities, products and audiences, and in the development of projects and action-research lines where students take the lead in conducting autonomous, although supervised, processes (Cf. Point 2).

3. Pessoal Docente

3.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos.

3.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos.

*Coordenadora: Leonor de Lemos Fernandes Dias Teixeira
Qualificação académica: Mestrado e Título de Especialista
Regime de prestação de serviços: Tempo integral com exclusividade*

*Coordinator: Adjunct Professor Leonor de Lemos Fernandes Dias Teixeira
Academic degree: Master's degree and Specialist title
Service provision regime: Exclusive full-time*

3.3 Equipa docente do ciclo de estudos (preenchimento automático)

3.3. Equipa docente do ciclo de estudos / Study programme's teaching staff

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
ANA CRISTINA DA SILVA RODRIGUES GOMES	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências da Educação (Intervenção Psicossocioeducativa)	100	Ficha submetida
ANA CRISTINA DE CASTRO LOUREIRO	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências da Educação – Multimédia em Educação	100	Ficha submetida
ANA MARGARIDA MOURATO	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Educação – Psicologia da Educação	50	Ficha submetida
ANA MARGARIDA ALMEIDA DE PINHO NENO TOGTEMA	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências da Educação/Psicologia e Pedagogia da Música	100	Ficha submetida
ANA PATRICIA ANTUNES FANHA RODRIGUES	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Estudos de Literatura e Cultura, especialidade em Estudos Ingleses	100	Ficha submetida
FRANCISCO PAULO VIEIRA DA SILVA	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências Sociais	100	Ficha submetida
HÉLDER ORLANDO CARDOSO PEREIRA	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Sociologia	100	Ficha submetida
INES TEIXEIRA DE SOUSA MESSIAS	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Educação - Educação à Distância e E-learning	100	Ficha submetida
ISABEL ALEXANDRA DAMASCENO TEIGAS E PISCALHO	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Psicologia da saúde	100	Ficha submetida
LEONOR DE LEMOS FERNANDES DIAS TEIXEIRA	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências da Educação- Educação e Desenvolvimento	100	Ficha submetida
LIA DANIELA PAPPÁMIKAIL RIBEIRO D'ALMEIDA	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências Sociais – Sociologia Geral	100	Ficha submetida
LUIS MANUEL JACOB JACINTO	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências da Educação	25	Ficha submetida
LUÍSA MARIA DA SILVA DELGADO	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Sociologia	100	Ficha submetida
MARIA DE LA SALETE NUNES FERREIRA	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Enfermagem	50	Ficha submetida
MARIA INÉS VALENTIM XAVIER	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Educação Artística	59	Ficha submetida
MARIA TERESA CASANOVA ARAUJO SA	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Psicologia Clínica do Desenvolvimento	100	Ficha submetida
MARISA SOFIA MONTEIRO CORREIA	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Educação – Especialidade Didática das Ciências	100	Ficha submetida
MARTA ANDREIA DE SOUSA JACINTO UVA	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências da Educação - Orientação da Aprendizagem	100	Ficha submetida
MARTA NUNES DA SILVA MINAULA TAGARRO	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Psicologia - Psicologia Clínica	100	Ficha submetida
PAULO JORGE DE CASTRO GARCIA COELHO DIAS	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Sociologia - Sociologia da Educação	100	Ficha submetida
PERPÉTUA MARIA DOS SANTOS SILVA	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Sociologia – Especialidade Comunicação, Cultura e Educação	100	Ficha submetida
SARA GABRIEL VIEIRA	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Teatro e Educação	50	Ficha submetida
SOFIA BARROS RODRIGUES DE CASTRO PEREIRA	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Sociologia	40	Ficha submetida
SONIA MARIA GOMES ALEXANDRE GALINHA	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Psicologia	100	Ficha submetida
TATIANA MATOS DE JESUS FERREIRA	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Sociologia	30	Ficha submetida

TERESA FARMHOUSE CAVALHEIRO	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Pintura	100	Ficha submetida
VANESSA PINTO CARVALHO DA SILVA	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Sociologia	30	Ficha submetida
					2234	

<sem resposta>

3.4. Dados quantitativos relativos à equipa docente do ciclo de estudos.

3.4.1. Total de docentes do ciclo de estudos (nº e ETI)

3.4.1.1. Número total de docentes.

27

3.4.1.2. Número total de ETI.

22.34

3.4.2. Corpo docente próprio do ciclo de estudos

3.4.2. Corpo docente próprio – docentes do ciclo de estudos em tempo integral / Number of teaching staff with a full time employment in the institution.*

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Nº de docentes / Staff number	% em relação ao total de ETI / % relative to the total FTE
Nº de docentes do ciclo de estudos em tempo integral na instituição / No. of teaching staff with a full time link to the institution:	19	85.049239033124

3.4.3. Corpo docente do ciclo de estudos academicamente qualificado

3.4.3. Corpo docente academicamente qualificado – docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor / Academically qualified teaching staff – staff holding a PhD

Corpo docente academicamente qualificado / Academically qualified teaching staff	Nº de docentes (ETI) / Staff number in FTE	% em relação ao total de ETI* / % relative to the total FTE*
Docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor (ETI) / Teaching staff holding a PhD (FTE):	12.65	56.624888093107

3.4.4. Corpo docente do ciclo de estudos especializado

3.4.4. Corpo docente do ciclo de estudos especializado / Specialised teaching staff of the study programme

Corpo docente especializado / Specialized teaching staff	Nº de docentes (ETI) / Staff number in FTE	% em relação ao total de ETI* / % relative to the total FTE*	
Docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor especializados nas áreas fundamentais do ciclo de estudos (ETI) / Teaching staff holding a PhD and specialised in the fundamental areas of the study programme	11.05	49.46284691137	22.34
Especialistas, não doutorados, de reconhecida experiência e competência profissional nas áreas fundamentais do ciclo de estudos (ETI) / Specialists not holding a PhD, with well recognised experience and professional capacity in the fundamental areas of the study programme	6	26.857654431513	22.34

3.4.5. Estabilidade do corpo docente e dinâmica de formação

3.4.5. Estabilidade e dinâmica de formação do corpo docente / Stability and development dynamics of the teaching staff

Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamics	Nº de docentes (ETI) / Staff number in FTE	% em relação ao total de ETI* / % relative to the total FTE*	
Docentes do ciclo de estudos em tempo integral com uma ligação à instituição por um período superior a três anos / Teaching staff of the study programme with a full time link to the institution for over 3 years	18	80.572963294539	22.34
Docentes do ciclo de estudos inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano (ETI) / FTE number of teaching staff registered in PhD programmes for over one year	6.6	29.543419874664	22.34

4. Pessoal Não Docente

4.1. Número e regime de dedicação do pessoal não docente afeto à lecionação do ciclo de estudos.

A lecionação do ciclo de estudos desenvolve-se em articulação com vários serviços/centros da Escola para apoio técnico/administrativo ao processo de ensino-aprendizagem (exemplo dos mais expressivos: Centro Apoio Pedagógico, Centro Tecnológico, Serviços Académicos, Observatório de Avaliação (OA), Secretariado da Direção, Gabinete de Intervenção Psicológica, Fablab e Biblioteca do IPSantarém), envolvendo 22 trabalhadores não docentes em tempo integral, com contrato trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, 2 funcionários na modalidade de contrato emprego-inserção (CEI-IEFP) na área administrativa e 1 colaborador em prestação de serviços na área de gestão. A distribuição dos colaboradores pela categoria profissional é: 1 Dirigente/Diretor de Serviços, 8 técnicas superiores, 1 Técnica de informática, 1 Coordenadora Técnica, 4 Assistentes Técnicos e 7 Assistentes Operacionais, 2 CEI e 1 prestação de serviços.

4.1. Number and employment regime of the non-academic staff allocated to the study programme in the present year.

The teaching of the cycle of studies is carried out in articulation with the School's various services / centres of for technical / administrative support to the teaching-learning process (some of the most significant: Pedagogical Support Center, Technological Center, Academic Services / Support for Postgraduate courses and Masters, Evaluation Observatory, Secretariat of the Directorate, Psychological Intervention Office, Fablab and IPSantarém Library), involving 22 full-time non-teaching staff, with a public service contract for an indefinite period, 2 employees with an employment-insertion contract (CEI-IEFP) in the administrative area and 1 employee in the services provision area.

The distribution of employees by professional category is as follows: 1 Manager / Service Director, 8 senior technicians, 1 Computer technician, 1 Technical Coordinator, 4 Technical Assistants and 7 Operational Assistants, 2 CEI and 1 service provision provider.

4.2. Qualificação do pessoal não docente de apoio à lecionação do ciclo de estudos.

A qualidade do trabalho realizado na ESES é sustentada por uma forte capacitação técnica e académica do seu pessoal não docente, sendo que o Dirigente Intermédio de Grau I – Diretor de Serviços é mestre; das 8 Técnicas Superiores 3 são mestres e 5 são licenciadas; a Técnica de Informática tem bacharelato; a Coordenadora Técnica possui o 12.º ano; as 4 Assistentes Técnicos têm o 12.º ano; dos 7 Assistentes Operacionais, 1 tem o 6.º ano de escolaridade, 2 têm o 4.º ano, 2 são detentoras do 4º ano de escolaridade, 1 tem o 12.º ano e uma tem grau estrangeiro de licenciada. Os colaboradores CEI um é licenciado e o outro tem o 12.º ano; e o prestador de serviços tem licenciatura.

4.2. Qualification of the non-academic staff supporting the study programme.

The quality of the work carried out at ESES is supported by a strong technical and academic qualification of its non-teaching staff, with the Grade I Intermediate Director - Director of Services being a master; of the 8 Superior Techniques 3 hold a MA and 5 a graduate degree; the Computer Technician holds a bachelor's degree; the Technical Coordinator completed the 12th year as do the 4 Technical Assistants; of the 7 Operational Assistants, 1 completed the 6th year of schooling, 2 the 4th year, as do other 2, 1 completed the 12th year and one holds a foreign graduate degree.

Of the CEI employees one holds a graduate degree and the other the 12th year; and the service provider holds a graduate degree.

5. Estudantes

5.1. Estudantes inscritos no ciclo de estudos no ano letivo em curso

5.1.1. Estudantes inscritos no ciclo de estudos no ano letivo em curso

5.1.1. Total de estudantes inscritos.

5.1.2. Caracterização por género

5.1.1. Caracterização por género / Characterisation by gender

Género / Gender	%
Masculino / Male	5.9
Feminino / Female	94.1

5.1.3. Estudantes inscritos por ano curricular.

5.1.3. Estudantes inscritos por ano curricular / Students enrolled in each curricular year

Ano Curricular / Curricular Year	Nº de estudantes / Number of students
1º ano curricular	64
2º ano curricular	45
3º ano curricular	43
	152

5.2. Procura do ciclo de estudos.

5.2. Procura do ciclo de estudos / Study programme's demand

	Penúltimo ano / One before the last year	Último ano/ Last year	Ano corrente / Current year
N.º de vagas / No. of vacancies	41	43	39
N.º de candidatos / No. of candidates	171	164	161
N.º de colocados / No. of accepted candidates	58	72	72
N.º de inscritos 1º ano 1ª vez / No. of first time enrolled	51	64	64
Nota de candidatura do último colocado / Entrance mark of the last accepted candidate	95	98	105
Nota média de entrada / Average entrance mark	123.1	120.8	129.1

5.3. Eventual informação adicional sobre a caracterização dos estudantes

5.3. Eventual informação adicional sobre a caracterização dos estudantes.

O nº de vagas identificado no quadro 5.2 foi apurado considerando os dados relativos à 1.ª fase. Os restantes dados, incluem ambas as fases de colocação, bem como outros regimes de ingresso. A diferença entre colocados e inscritos é atribuível aos movimentos de ajustamento entre opções dos candidatos e colocações, e a dificuldades de regularização de situações de estudantes internacionais. Os dados revelam um interesse sustentado pelo CE, sendo que no ano de 2020/2021 esgotou as vagas na 1ª fase de candidatura. Dos colocados pelo regime geral sobressai a preferência regional, pois uma fatia significativa dos estudantes do CE reside no distrito ou áreas limítrofes. Verifica-se alguma fragilidade socioeconómica do contingente estudantil, visível na proporção de estudantes bolseiros. De notar, a persistente feminização da formação, consistente com a maior procura da área do CE por pessoas do sexo feminino.

Globalmente, o curso é frequentado por poucos estudantes em mobilidade Erasmus e por um nº expressivo de estudantes que ingressaram através do Concurso Especial de Acesso e Ingresso para Estudantes Internacionais e Regime Especial Bolseiros Nacionais PALOP. Alguns dos estudantes são provenientes de cursos TeSP da UO, em particular o TeSP de Acompanhamento de Crianças e Jovens, o que revela interesse dos estudantes da UO em dar continuidade aos percursos formativos no CE e na UO. Verifica-se que dos estudantes que atualmente frequentam o CE, 8.6% (n=13) são provenientes de TESP; 1.9% (n=3) são estudantes internacionais; 4.6% (n=7) são estudantes bolseiros nacionais dos PALOP; 4.6% (n=7) ingressaram através das provas de maiores de 23 anos; 4.6% (n=7) são trabalhadores-estudantes. Sublinhar ainda que no ano letivo de 2019/2020, 11 estudantes deram continuidade aos seus estudos na UO ingressando no Mestrado de Educação Social e Intervenção Comunitária.

O curso é também frequentado por uma estudante surda parcial, apoiada nas aulas e outras atividades por uma intérprete de LGP. São também alunos do CE outros estudantes com NEE cujos processos são sinalizados e acompanhados pelos docentes em articulação com a Coordenação do CE e estruturas da UO (Cf. Ponto 2).

Note-se que o crescimento de estudantes PALOP contribuiu para a internacionalização do CE (Cf. 6.) mas exige condições

de integração, mediante medidas de apoio pedagógico e psicossocial (Cf. Ponto 2), sendo que estes estudantes apresentam uma taxa de insucesso significativa (cf. 6.). No entanto, continua a existir na IES dificuldade em concretizar respostas mais concretas e adequadas às fragilidades apresentadas, transversais a vários CE, e que condicionam ou impedem o seu percurso de formação. Estas dificuldades são sobretudo no domínio da língua portuguesa e de competências digitais básicas, mas também de cariz socioeconómico. O CE e a UO/IES continuarão a colaborar na concretização e averiguação de condições de enquadramento pedagógico e psicossocial para a inclusão dos estudantes.

5.3. Eventual additional information characterising the students.

The number of vacancies identified in table 5.2 was calculated considering data from the 1st application phase. Remaining data includes both allocation phases as well as other admission regimes. The difference between allocated and enrolled students results from adjustments due to candidates' options and allocations, and problems in regularising the situation of international students. Data shows a sustained interest in the CS, which in the year 2020/2021 filled all vacancies in the 1st application phase. A regional preference stands out for students placed through the general regime, as a significant proportion of students in the CS reside in the district or neighbouring areas. We can see some socio-economic fragility of the student population, visible in the proportion of students with scholarships. The persistent female participation in education is noteworthy, consistent with the greater demand for the CS area by female students.

Overall, the course is attended by few Erasmus students and by a significant number of students who applied Special Competition for Access and Admission for International Students and Special Regime for national scholarship holders from Portuguese-speaking African countries (PSAC). Some of the students come from OU's Higher Technical Professional (HTP) courses, in particular HTP in Child and Youth Care, which reflects the interest of OU students in pursuing their training paths in the CS and OU. Of students currently attending the CS, 8.6% (n=13) were HTP students; 1.9% (n=3) are international students; 4.6% (n=7) are scholarship students from PSAC; 4.6% (n=7) joined through the over 23s exam; 4.6% (n=7) are working students. It should be noted that in the 2019/20 academic year, 11 students continued their studies at the OU by applying to the Master's Degree in Social Education and Community Intervention.

The course is also attended by a partially deaf student, supported in classes and other activities by a Portuguese sign language interpreter. There are also other SEN students whose processes are reported and monitored by teachers in articulation with the CS Coordination team and OU structures (Cf. Point 2).

It should be noted that the growth of PSAC students has contributed to the internationalization of the CS (Cf. 6) but they require integration conditions, with pedagogical and psychosocial support measures (Cf. Point 2). These students present a significant failure rate (Cf. 6.). However, the HEI still struggles to provide more concrete and adequate responses to the displayed shortcomings, which are common to several CSs, and which constrain or prevent the students' educational path. These difficulties concern mainly the Portuguese language and basic digital skills, but they are also of a socio-economic nature. The CS and the OU/HEI will continue to collaborate in the implementation and checking of pedagogical and psychosocial framework conditions for the inclusion of students.

6. Resultados

6.1. Resultados Académicos

6.1.1. Eficiência formativa.

6.1.1. Eficiência formativa / Graduation efficiency

	Antepenúltimo ano / Two before the last year	Penúltimo ano / One before the last year	Último ano / Last year
N.º graduados / No. of graduates	40	27	30
N.º graduados em N anos / No. of graduates in N years*	40	26	30
N.º graduados em N+1 anos / No. of graduates in N+1 years	0	1	0
N.º graduados em N+2 anos / No. of graduates in N+2 years	0	0	0
N.º graduados em mais de N+2 anos / No. of graduates in more than N+2 years	0	0	0

Pergunta 6.1.2. a 6.1.3.

6.1.2. Apresentar relação de teses defendidas nos três últimos anos, indicando, para cada uma, o título, o ano de conclusão e o resultado final (exclusivamente para cursos de doutoramento).

Não aplicável

6.1.2. List of defended theses over the last three years, indicating the title, year of completion and the final result (only for PhD programmes).

Not applicable

6.1.3. Comparação do sucesso escolar nas diferentes áreas científicas do ciclo de estudos e respetivas unidades curriculares.

A análise comparativa realizada baseou-se nos resultados académicos dos estudantes no novo PE no período compreendido entre 2016/17 e 2019/20. Assim, a comparação do sucesso escolar é feita considerando os anos em que as UC das respetivas áreas científicas funcionaram e será apresentada com base na média das percentagens de alunos aprovados inscritos, e na média das classificações que os estudantes obtiveram.

Todas as áreas científicas do Ciências da Educação (CE); Ciências Sociais e do Comportamento (CSC); Sociologia e Outros Estudos (SOE); Psicologia (PSI); Audiovisuais e Produção dos Média (AVPM); Línguas e Literaturas Estrangeiras (LLE); Língua e Literatura Materna (LLM); Artes (A) - tiveram um expressivo sucesso escolar, apresentando taxas de sucesso que variam entre 82% e 100%.

Nas CE apresenta-se uma taxa de aprovação de 91% verificando-se uma variação do sucesso escolar entre os 84% e 98% nas respetivas UC. O intervalo da média das classificações no período de tempo analisado situou-se entre 14 e 17 valores. Nas CSC, c/ 90% de aprovações, a taxa de sucesso escolar das UC é igualmente elevada e situa-se entre os 81% e os 98%. O intervalo da média das classificações neste período situou-se entre 13v e 16v. Na área de SOE obtiveram-se em média 82% de aprovações c/ uma variação entre os 77% e os 86%. As classificações situam-se entre 13v e 16v. Relativamente à área de PSI obteve-se em média 93% de aprovações variando entre os 89% e os 97%. As médias das classificações situam-se entre os 15v e os 17v. Na área AVPM obteve-se, nos anos analisados a média de 91% de aprovados e a média de 16v. Na análise das taxas de aprovação de outras áreas verifica-se que LLE obteve uma média de aprovação de 94% e uma média de classificações de 15v; LLM obteve uma média de aprovação de 91% e as classificações uma média de 15 valores; por fim A obteve uma média de aprovação de 100% e uma média de classificações de 17v.

Dois fatores principais justificam as taxas de reprovação verificadas e as variações. Em primeiro lugar, o nº significativo de estudantes internacionais inscritos que, por dificuldades na obtenção de vistos nomeadamente, não chegaram a frequentar o CE e as respetivas UC, não tendo por isso completado processos de avaliação contínua ou final. Em segundo, a fragilidade ao nível das competências e saberes prévios de alguns estudantes que participam na avaliação contínua, nomeadamente no que respeita ao domínio da língua mas também da linguagem e reflexividade conceptual, que não permitem o envolvimento cabal nos processos de ensino aprendizagem e a concretização das propostas de trabalho. Para superar este problema, os docentes, em articulação com a coordenação do CE, têm disponibilizado materiais de apoio ao TA dos estudantes em plataformas de ensino a distância, reforçando as horas de atendimento presencial e não presencial e apostando em metodologias de ensino diversificadas. A UO tem reforçado estruturas e ações de apoio sociopedagógico.

6.1.3. Comparison of the academic success in the different scientific areas of the study programme and the respective curricular units.

The comparative analysis carried out was based on student academic results in the 2016/2017 and 2019/2020 periods. Thus, the comparison of academic success is made on the basis of the years in which curricular units (CU) of the respective scientific areas were in operation and will be presented based on the average of the percentages of approved students, and based on average marks obtained.

All the scientific areas of the CS - Educational Sciences (ES); Social and Behavioural Sciences (SBS); Sociology and Other Studies (SOS); Psychology (PSI); Audio-visual Communication and Media Production (AVMP); Foreign Languages and Literatures (FLL); Native Language and Literature (NLL); Arts (A) - had a significant academic success, with success rates ranging from 82% to 100%.

There was a 91% pass rate as regards ES, and the school success rate for the respective CU varied between 84% and 98%. The average grade range in the analysed period was between 14 and 17. For SBS, with a 90% pass rate, the CU success rate is also high and lies between 81% and 98%. The range of average grades over this time period was between 13 and 16. In the SOS area an average of 82% passes was obtained, with a range between 77% and 86%. Grades varied between 13 and 16. With regard to PSY, an average 93% pass rate was obtained, ranging from 89% to 97%. The average grades are between 15 and 17. In the AVMP area, in the years analysed, an average pass rate of 91% of students enrolled and an average grade of 16 were obtained. The analysis of pass rates of other areas shows that FLL obtained an average pass rate of 94% and an average grade of 15; NLL obtained an average pass rate of 91% and grades of 15; and lastly A obtained an average pass rate of 100% and an average grade of 17.

Two main factors justify these failure rates and variations. Firstly, the significant number of international students enrolled who, in particular due to difficulties in obtaining visas, did not attend the CS and the respective CUs, and therefore did not complete the continuous or final assessment processes. Secondly, the poor level of skills and previous knowledge of some students enrolled in the continuous assessment model, involving problems not only related to language proficiency but also poor conceptual language and reflexivity, which do not allow a full participation in teaching-learning processes and the implementation of the work proposals. To overcome this problem, teachers, in articulation with the CS coordination team, have provided materials to support students' IW on distance learning platforms, reinforcing classroom and distance learning hours and investing in diversified teaching methodologies. The OU has strengthened socio-pedagogical support structures and actions.

6.1.4. Empregabilidade.

6.1.4.1. Dados sobre desemprego dos diplomados do ciclo de estudos (estatísticas da DGEEC ou estatísticas e estudos próprios, com indicação do ano e fonte de informação).

Os dados mais recentes disponíveis revelam que 11,7% dos recém-diplomados do curso se encontravam, em 2019, registados como desempregados no Instituto de Emprego e da Formação Profissional (DGEEC). Para o cálculo deste valor foram considerados todos os estudantes que se diplomaram no curso entre os anos letivos de 2014/15 e 2017/18, perfazendo um total de 115 diplomados. (<http://infocursos.mec.pt/dges.asp?code=3142&codc=9084&pg=1>).

Os dados relativos ao questionário aplicado aos diplomados do curso desde 2016/17 até 2019/20 pela equipa de autoavaliação (taxa de resposta de 48,5% e N=66) são consistentes com os dados oficiais, registando-se 10,6% de desemprego entre os inquiridos. Este questionário revela ainda que 68% dos inquiridos que se encontravam a trabalhar (N=50), obtiveram o emprego atual depois de concluir o CE e que se encontram a trabalhar na área científica do CE 82%, apesar de apenas 48,8% destes se encontrarem a desenvolver atividade na qualidade de Técnico/a Superior.

6.1.4.1. Data on the unemployment of study programme graduates (statistics from the Ministry or own statistics and studies, indicating the year and the data source).

The most recent data available show that 11.7% of the recent graduates of the course were, in 2019, registered as unemployed in the Institute of Employment and Vocational Training. To calculate this figure, all students who graduated from the course between the 2014/15 and 2017/18 academic years were considered, amounting to 115 graduates (<http://infocursos.mec.pt/dges.asp?code=3142&codc=9084&pg=1>).

Data on the survey applied to graduates of the course from 2016/17 to 2019/20 by the self-assessment team (response rate of 48.5% and N=66) are consistent with the official data, a rate of 10.6% unemployment among respondents having been observed. This questionnaire also indicates that 68% of respondents who were working (N=50) obtained their current job after completing the CS, and that 82% of them are working in the CS scientific area, although only 48.8% of these are developing their activity as a Senior Official.

6.1.4.2. Reflexão sobre os dados de empregabilidade.

Os dados apresentados demonstram que o CE tem uma empregabilidade em linha c/ os 11,2% de desemprego registados em 2019 nos jovens portugueses (15-29) graduados (EUROSTAT). Os dados parecem corroborar uma procura consistente de profissionais c/ formação na área do trabalho social, entre os quais educadores sociais, ainda que não lhes seja muitas vezes reconhecido um estatuto profissional coerente c/ o nível de habilitação, problema transversal ao mercado de trabalho jovem. Este facto pode ser atribuído também, entre outros fatores, à fragilidade institucional e financeira de parte do setor da economia social e solidária, muito dependente de apoios públicos. Note-se, apesar da ES ser cada vez mais um perfil profissional solicitado no mercado de trabalho, os contextos de intervenção são ocupados por profissionais de CE de áreas diversas. Propõe-se dar continuidade às ações de alargamento da rede de parceiros, nomeadamente de estágio e c/ a APTSES, c/ os quais se abrem novas oportunidades

6.1.4.2. Reflection on the employability data.

The data presented show that CS has an employability rate in line with the 11.2% unemployment rate recorded in 2019 among young (15-29) Portuguese graduates (EUROSTAT). The data seem to confirm that there is a consistent demand for professionals with social work training, including social educators, although they are often not recognised with a professional status consistent with the level of qualification, a transversal problem in the youth labour market. This fact can also be explained, among other factors, by the institutional and financial fragility of part of the social and solidarity-based economy sector, which is highly dependent on public support. It should be noted that, despite the fact that SE is a professional profile increasingly requested, the contexts of intervention are occupied by CS professionals from different areas. We propose to pursue actions to enlarge the partner network, namely the traineeship network and with APTSES which will open up new opportunities.

6.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas.

6.2.1. Centro(s) de investigação, na área do ciclo de estudos, em que os docentes desenvolvem a sua atividade científica

6.2.1. Centro(s) de investigação, na área do ciclo de estudos, em que os docentes desenvolvem a sua actividade científica / Research Centre(s) in the area of the study programme, where the teachers develop their scientific activities

Centro de Investigação / Research Centre	Classificação (FCT) / Mark (FCT)	IES / Institution	N.º de docentes do ciclo de estudos integrados/ No. of integrated study programme's teachers	Observações / Observations
Centro de Investigação em Artes e Comunicação (CIAC)	Muito Bom	Universidade do Algarve (UAlg)	1	.
Centro de Investigação em Artes e Comunicação (CIAC) - Pólo Literacia Digital e Inclusão Social (LD&IS)	Muito Bom	Universidade do Algarve – Pólo em IPSantarém	2	.
Centro de Investigação em	Bom	Instituto Politécnico	2	.

Qualidade de Vida (CIEQV)		de Santarém (IPSantarém)		
Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL)	Muito Bom	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL)	4	.
Centro de Investigação em Educação (CIE-UMA)	Bom	Universidade da Madeira (UMA)	1	.
Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-ULisboa)	Excelente	Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS/ULisboa)	2	.
Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA)	Bom	Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH/UNL)	1	.
Centro de Estudos Anglisticos da Universidade de Lisboa (CEAUL/ULICES)	Muito Bom	Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FL/ULisboa)	1	.
Centro de Investigação em Ciência Psicológica (CICPSI)	Excelente	Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa (FP/ULisboa)	1	.
Centro de Investigação em Ciências da Informação, Tecnologias e Arquitetura (ISTAR – IUL)	Muito Bom	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL)	1	.
Laboratório de Educação a Distância e Elearning (LE@D)	Bom	Universidade Aberta (UAberta)	1	.
Centro de Investigação em Belas Artes (CIEBA)	n/a	Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa (FCSH/UNL)	1	.
UI_IPSantarém - Unidade de Investigação do IPSantarém	n/a	Instituto Politécnico de Santarém (IPSantarém)	18	A UI_IPSantarém é a Unidade de Investigação do Instituto que promove a investigação e o desenvolvimento científico em articulação com as UO.
Ações em Gerontologia, Educação e Sociedade (AGES)	n/a	Pontifícia Universidade Católica de Goiás (Brasil)	1	.
Centro de Investigação de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeia	n/a	Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa	1	Gabinete de Educação para o Empreendedorismo, Coaching e Cidadania (GE2C2)

Pergunta 6.2.2. a 6.2.5.

6.2.2. Mapa-resumo de publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros ou capítulos de livros, ou trabalhos de produção artística, relevantes para o ciclo de estudos.

<http://www.a3es.pt/si/iportal.php/cv/scientific-publication/formId/4bbaa7ed-ad8e-064f-8647-600ad3ed1927>

6.2.3. Mapa-resumo de outras publicações relevantes, designadamente de natureza pedagógica:

<http://www.a3es.pt/si/iportal.php/cv/other-scientific-publication/formId/4bbaa7ed-ad8e-064f-8647-600ad3ed1927>

6.2.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) científica(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos, e seu contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística.

C/ instituições privadas/públicas concretizam-se projetos, parcerias e redes em respostas no contexto local, regional, nacional ou internacional, nos seguintes âmbitos (Cf. 6.4):

A CAE@D presta formação e apoio tecnológico, e nas plataformas de acesso aberto docentes promovem metodologias ou disponibilizam recursos educativos digitais em iniciativas (Ex: “Dia da Inovação no Trabalho Social c/ Jovens”, c/ o projeto “Future Labs”). Estágios e docentes apoiaram nas instituições a inovação e atividades formativas para profissionais c/ recurso a ferramentas online (partilhadas no II Encontro “ES e Ensino Superior”, <https://ipsantarem.wixsite.com/encontro-es2020>). No CAP, Gabinete de Responsabilidade Social (RS), ou UC, destacam-se os ciclos “Às terças no CAP”, “Ciclo de Sábados”, “Problemas Sociais Contemporâneos”; workshops temáticos; e projetos diversos (“ESES+”; “ES e RS no Ensino Superior”). C/o Observ. Aval. (OA) presta-se serviços e apoio técnico a projetos ou atividades investigativas (Ex. “Agir+: Estudo de caracterização da comunidade cigana”). O OA envolve outras ações como: recolha/divulgação de ofertas de formação e emprego; apoio à inserção na vida ativa; contacto c/ instituições empregadoras e organismos públicos. C/ a Ludoteca, participou na “Semana do Brincar”, no “Festival de Letras” e na “Feira da Gastronomia” c/ parceiros locais (Ex. SCMS. e CMS), através de atividades lúdicas. Na área da animação sociocultural dinamizam-se projetos em contextos diversos (prisional, hospitalar, etc.). C/ a UDIPSS promoveu-se “Diagnóstico de necessidades formativas” e I e II Encontro Nacional de Intervenção Social.

Na Rede Sinergias ED e Projeto “Escolas Transformadoras (ET): Contributos para mudança social a partir da ED e para Cidadania Global na Escola (ED/ECG)” a UO e CE desenvolvem ações diversas c/ profissionais de contextos educativos, como conceção de recursos pedagógicos e multimédia; ou dinamização de ações de formação creditadas (Ex. Oficina “ET, ECG na Escola”). Diversos projetos de estágio colaboraram na resposta a desafios da situação pandémica (“Gerações+ Juntos pela Comunidade”; ou “Universidade Sénior-Virtual”), e docentes acompanharam esta adequação em cooperação c/ os parceiros.

Foram atribuídos Prémios de Distinção/Mérito Casa das Ciências a recursos educativos elaborados por docente da área da Ed. ambiental no CE.

Docentes do CE participaram, a convite do IPDJ, na “3.ª Convenção Europeia de Youth Work”, como peritas na área da juventude e formadoras de ES. A UO oferece formação avançada nas Pós-Graduações (NEE; Interv. Precoce) e mestrados (Recursos Digitais na Ed.; ES e Intervenção Comunitária). Docentes do CE, no âmbito nacional e internacional, participaram em projetos de investigação na UO, UIIPS ou c/ Centros de Investigação, publicaram trabalhos na área das CE e das CSC, e dinamizaram workshops, palestras, e comunicações em eventos científicos (c/ atualização na plataforma Ciência CV e divulgação no RCAA).

6.2.4. Technological and artistic development activities, services to the community and advanced training in the fundamental scientific area(s) of the study programme, and their real contribution to the national, regional or local development, the scientific culture and the cultural, sports or artistic activity.

Projects, partnerships and networks have been established w/ private/public institutions, in response to the local, regional, national or international context, in the following areas (Cf. 6.4):

The DL Support Committee provides training and technological support, and on open access platforms teachers promote methodologies or provide digital educational resources in initiatives (e.g. “Innovation Day in Social Work w/ Young People”, “Future Labs” project.) Traineeships and teachers supported innovation and training activities for professionals using online tools (shared in the II “SE and Higher Education” Meeting, <https://ipsantarem.wixsite.com/encontro-es2020>). The PSC, SRO, or CU hold sessions “Tuesdays at PSC”, “Saturday Series”, “Contemporary Social Problems”, thematic workshops, and several projects (“ESES+”; “SE and SR in Higher Education”). The Assessment Observatory (AO) provides technical support and services to research projects or activities (e.g. “Act+: Study on characteristics of the gipsy community). The AO involves other actions such as: collection/dissemination of training and employment offers; support for insertion into working life; contact w/ employing institutions and public bodies. W/ the Playroom, we participated in the “Play Week”, the “Festival of Arts” and the “Gastronomy Fair” w/ local partners (e.g. S.C.M.S. and C.M.S), through leisure activities. In the area of socio-cultural entertainment, projects are promoted in different contexts (prisons, hospitals, etc.). W/ UDIPPS we promoted the “Diagnosis of training needs” and the 1st and 2nd National Social Intervention Meeting.

In the ED Synergies Network and the Project “Transforming Schools (TE): Contributions to social change through ED and Global Citizenship at School”, the OU and CS develop various actions w/ professionals from educational contexts, such as the design of pedagogical and multimedia resources; or the promotion of certified training actions (e.g. “TS, ECG at School” workshop). Several traineeship projects collaborated in addressing challenges of the pandemic situation (“Generations+Together for the Community”; or “Virtual - Senior University”), teachers following this adjustment in cooperation w/ partners.

Educational resources prepared by the CS Environmental Education teacher received the Casa das Ciências Distinction/Merit Awards. CS teachers participated, at the invitation of IPDJ, in the “3rd European Youth Work Convention”, as youth area experts and SE teachers. The OU provides post graduations (SEN; Early Intervention) and masters (Master in Digital Resources in Education; Master in SE and Community Intervention) advanced training. CS teaching staff, at national and international level, has participated in research projects at OU, UIIPS or Research Centres, published works in ES and SBS areas and organized workshops, lectures, and communications in scientific events (updated in the Ciência CV platform and disseminated in RCAA).

6.2.5. Integração das atividades científicas, tecnológicas e artísticas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais, incluindo, quando aplicável, indicação dos principais projetos financiados e do volume de financiamento envolvido.

Reforço de projetos/parcerias nacionais/internacionais, c/ docentes/estudantes/estágios, traduz-se em atividades de formação/investigação/intervenção/disseminação. Destacamos os projetos: “Escolas Transformadoras: Contributos para mudança social a partir da ED/ECG na Escola” (c/ Fund. Gonçalo da Silveira e 3 IES—Fin.: Inst. Camões); “Animação sociocultural e desportiva em contexto prisional no estabelecimento prisional de Alcoentre” - Programa Nacional Desporto para Todos - IPDJ I.P. (CP/702/DDT/2019. Fin.: 9000.00€); “NAMORArte +” (c/ Graal; Fin.: CIG/POISE: 5000 euro); “Make the Future...Today!” (ICS-UL, e outros). Na investigação: “A Educação Sexual dos Jovens Portugueses 10 anos Depois” - OPJ, ICS-UL e outros; “Educação de Adultos e APL em Portugal e na Europa. Tendências, práticas e perfis”-CIES/ISCTE). C/ o Erasmus+, existem vários projetos financiados e parcerias c/ IES e associações, como o Projeto “Hanging OUT! (Fin: 39336.00€.) que envolve a participação de finalistas do CE.

6.2.5. Integration of scientific, technologic and artistic activities in projects and/or partnerships, national or international, including, when applicable, the main projects with external funding and the corresponding funding values.

Strengthening of national/international projects/partnerships, w/ teachers/students/traineeships, expressed in training/research/intervention/dissemination activities. Projects highlighted: “Transforming Schools: Contributions to social change through ED/ECG at School” (w/ Gonçalo da Silveira Foundation and 3 HEI—Fund.: Inst. Camões); “Prison socio-cultural and sporting entertainment in the Alcoentre prison” - National Sports for All Programme - IPDJ I.P.

(CP/702/DDT/2019. Fund.: 9000€); “NAMORArte +” (w/ Graal; Fund.: CIG/POISE: 5000€); “Make the Future...Today!” (ICS-UL, and others, Fund.: EC). Research: “Portuguese Youth Sexual Education 10 years Later - OPJ, ICS-UL and others; “Adult Education and APL in Portugal and Europe. Trends, practices and profiles”-CIES/ISCTE). With Erasmus+, several funded projects and partnerships are in place with HEIs and associations, such as the “Hanging OUT! project (Fund: 39336€.), involving final-year students from the CS.

6.3. Nível de internacionalização.

6.3.1. Mobilidade de estudantes e docentes

6.3.1. Mobilidade de estudantes e docentes / Mobility of students and teaching staff

	%
Alunos estrangeiros matriculados no ciclo de estudos / Foreign students enrolled in the study programme	8.7
Alunos em programas internacionais de mobilidade (in) / Students in international mobility programmes (in)	3.1
Alunos em programas internacionais de mobilidade (out) / Students in international mobility programmes (out)	0.8
Docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Foreign teaching staff, including those in mobility (in)	14.1
Mobilidade de docentes na área científica do ciclo de estudos (out) / Teaching staff mobility in the scientific area of the study (out).	11.7

6.3.2. Participação em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos (redes de excelência, redes Erasmus).

6.3.2. Participação em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos (redes de excelência, redes Erasmus).

O CE tem beneficiado da internacionalização ao nível da integração de estudantes internacionais, mobilidade de estudantes e professores, participação em redes, projetos e encontros internacionais. A UO é membro da Assoc. Comenius, que reúne 30 instituições de 17 países e que organiza uma semana internacional. As mobilidades Erasmus, de estudantes e de professores-Ação 1 na área do CE, envolveram vários países (Espanha, Bélgica, Dinamarca, etc) e foi iniciado um plano de trabalho em 3 IES. A UO e CE participam em vários projetos europeus, programas intensivos e parcerias estratégicas -Ação 2 (Cf. Ponto 2). Destaca-se a participação nas redes: "Rural NEET Youth Network: Modeling the risks underlying rural NEETs social exclusion" (COST); e a RIPE50+ Rede Internacional de Projetos Educativos para Maiores de 50 anos. A UO integra a ACINNET – Academic International Network, com 16 IES, que permite receber estudantes através do Programa Pedro Álvares Cabral, criado e financiado pela IES.

6.3.2. Participation in international networks relevant for the study programme (excellence networks, Erasmus networks, etc.).

The EC has been internationalised through the integration of international students, student and teacher mobility, participation in networks, projects and international meetings. The OU is a member of Comenius Assoc., gathering 30 institutions from 17 countries and organising an international week. Erasmus student and teacher mobility - Action 1 in the CS area - involved several countries (Spain, Belgium, Denmark, etc) and a work plan was launched in 3 HEIs. The OU and CS participate in several European projects, intensive programmes and strategic partnerships - Action 2 (Cf. Point 2). We joined the following networks: Rural NEET Youth Network: Modeling the risks underlying rural NEETs social exclusion (COST); and the RIPE50+ International Network of Educational Projects for over 50s. The OU is part of ACINNET - Academic International Network, with 16 HEIs, which enables it to welcome students through the Pedro Álvares Cabral Programme, created and financed by the HEI.

6.4. Eventual informação adicional sobre resultados.

6.4. Eventual informação adicional sobre resultados.

Relativamente a resultados apresentados, apresenta-se no Ponto 2 informação adicional e ilustrativa relevante, que é complementada c/ o Relatório Follow-up, particularmente no que respeita aos projetos e produção científica de âmbito nacional e internacional em que o CE, docentes e estudantes estão envolvidos. Relativamente a 6.2. complementam-se aqui algumas dimensões.

O desenvolvimento, consistência e implantação do CE (procura e ligação às instituições), revela-se na capacidade de captação de estudantes e na forte ligação a instituições e contextos de integração profissional de educadores sociais, que é visível na apreciação que os estudantes fazem dos estágios curriculares, mas também na listagem de iniciativas e projetos em colaboração. O desenvolvimento de linhas de colaboração no domínio da ES e das áreas fundamentais do CE evidencia-se através da natureza (socioeducativa, investigativa e interdisciplinar) das parcerias/projetos, intercâmbios e produtos em que o CE, estudantes e docentes, participam ou dinamizam c/ instituições dos contextos profissionais, IES e associações profissionais, em atividades e modalidades diversas. Pela sua pluralidade e quantidade, disponibilizamos uma visão panorâmica de algumas dessas atividades científicas desde 2019 (no Relatório Follow-up dá-se conta dos mesmos indicadores desde 2016): vários docentes do CE integraram 34 Comissões Científicas de encontros em IES, nacionais/internacionais, 10 docentes são membros de um ou mais conselhos editoriais de revistas científicas (nacionais/internacionais), muitos docentes colaboraram ou coordenaram a organização de cerca de 39 eventos técnico-científicos, e contabilizam-se cerca de 75 comunicações de docentes do CE em encontros nacionais/internacionais.

Em 6.2.4: A IES, UO, o CE e UC promovem (nas áreas ES, CE e CSC) desenvolvimento tecnológico e social, mediante a (in)formação, intervenção, investigação e prestação de serviços, c/ a comunidade, profissionais e instituições da área, envolvendo estruturas da UO/IES (polo de ligação á comunidade e de respostas a solicitações) e nas quais docentes, estudantes ou diplomados do CE colaboram ativamente na coordenação e dinamização. Todas as linhas de atuação evidenciadas contribuem para: formação, atualização técnico-científica ou apoio dos profissionais e das atividades socioeducativas num nº significativo de instituições; reforço da formação, atualização e inovação dos docentes; aumento da qualidade das aprendizagens e da formação integral dos estudantes; relevo do CE, da ES e do educador social na UO, na IES e na comunidade.

Em 6.2.5.: A colaboração em domínios da ES e do CE evidencia-se ainda em fóruns internacionais: Encontro ES e Ensino Superior, Fórum Internacional em Educação e Pedagogia Social, FESE, ou VIII Congresso Univ./Academias Seniores. Refira-se que no âmbito do Encontro ES e Ensino Superior, os estudantes participam com comunicação e/ou poster sobre os projetos implementados c/ parceiros.

6.4. Eventual additional information on results.

As regards results presented, additional and illustrative information is provided in Point 2, supplemented with the Follow-up Report, particularly with regard to projects and scientific production of national and international scope in which the CS, teachers and students are involved. Some dimensions are complemented here (6.2)

The development, consistency and implementation of the CS (demand and connection to institutions) is clear in the capacity to attract students and in the strong connection to institutions and professional integration contexts of social educators, which is visible in students' assessment of curricular traineeships, as well as in the list of initiatives and collaboration projects. The development of lines of collaboration in the SE field and fundamental areas of the CS is evidenced through the socio-educational, investigative and interdisciplinary nature of partnerships/projects, exchanges and products which the CS, students and lecturers participate in or promote with institutions from professional contexts, HEIs and professional associations, in various activities and formats. Given their variety and amount, we provide an overview of some of these scientific activities since 2019 (information to be complemented w/ FU Report, which reports the same indicators since 2016): CS teachers are members of 34 Scientific Committees of national/international HEI meetings, 10 teachers are members of one or more editorial boards of scientific journals (national/international), teachers collaborated or coordinated the organization of about 39 technical-scientific events, and about 75 communications in national/international meetings involved CS teachers.

In 6.2.4: The HEI, OU, CS and CU promote technological and social development (in SE, ES and SBS areas), through (informative) training, intervention, research and provision of services, w/ the community, professionals and institutions in the area, involving OU/HEI structures (hub for connection to the community and response to requests), CS teachers, students or graduates collaborating actively in the coordination and dynamisation. All the above lines of action contribute to: training, technical-scientific updating or support of professionals and socio-educational activities in a significant number of institutions; reinforcement of teachers' training, updating and innovation; increase in the quality of students' learning and comprehensive training; reinforcing the CS, SE and the social educator in the OU, the HEI and the community. In 6.2.5.: The collaboration in the areas of SE and CS is also evident in international forums: SE and Higher Education Meeting, International Forum on Education and Social Pedagogy, FESE, or VIII Senior Univ./ Academy Congress. It should be noted that within the scope of the SE and Higher Education Meeting, students participate with a paper and/or poster on projects implemented with partners.

7. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

7.1 Existe um sistema interno de garantia da qualidade certificado pela A3ES

7.1. Existe um sistema interno de garantia da qualidade certificado pela A3ES (S/N)?

Se a resposta for afirmativa, a Instituição tem apenas que preencher os itens 7.1.1 e 7.1.2, ficando dispensada de preencher as secções 7.2.

Se a resposta for negativa, a Instituição tem que preencher a secção 7.2, podendo ainda, se o desejar, proceder ao preenchimento facultativo dos itens 7.1.1 e/ou 7.1.2.

Não

7.1.1. Hiperligação ao Manual da Qualidade.

<sem resposta>

7.1.2. Anexar ficheiro PDF com o último relatório de autoavaliação do ciclo de estudos elaborado no âmbito do sistema interno de garantia da qualidade (PDF, máx. 500kB).

<sem resposta>

7.2 Garantia da Qualidade

7.2.1. Mecanismos de garantia da qualidade dos ciclos de estudos e das atividades desenvolvidas pelos Serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem, designadamente quanto aos procedimentos destinados à recolha de informação (incluindo os resultados dos inquéritos aos estudantes e os resultados da monitorização do sucesso escolar), ao acompanhamento e avaliação periódica dos ciclos de estudos, à discussão e utilização dos resultados dessas avaliações na definição de medidas de melhoria e ao acompanhamento da implementação dessas medidas.

O Sistema de Gestão e Garantia da Qualidade (SGGQ) do IPSantarém tem como objetivo promover a política da qualidade, bem como a aplicação de procedimentos adequados à sua concretização, respondendo às dimensões da missão institucional e implementar os requisitos necessários à garantia de qualidade da oferta formativa, investigação, extensão à comunidade e internacionalização. Na política da qualidade definida (Manual da Qualidade do IPSantarém), a gestão de topo compromete-se a desenvolver uma estratégia para a melhoria contínua da qualidade em todas estas dimensões, bem como nos processos de apoio.

Os processos internos do SGGQ do IPSantarém encontram-se agrupados do seguinte modo: Processos Principais – Processos associados à missão, aos valores e à visão do Instituto: oferta formativa, investigação, extensão à comunidade e internacionalização. Processos de Suporte – Processos que dão suporte aos processos principais: gestão da informação, gestão dos recursos humanos e gestão dos recursos financeiros e materiais. Os processos são monitorizados por grupos de trabalho do qual fazem parte os gestores de processo e os coordenadores locais. O gestor de processo é responsável pela definição dos objetivos do processo, e, em conjunto com os coordenadores locais, participam na análise e monitorização dos indicadores, da documentação e das necessidades de formação no âmbito do processo que gerem.

Conforme previsto nos estatutos do IPSantarém, em cada Unidade Orgânica e demais Unidades, encontra-se constituída uma Comissão para a Avaliação e Qualidade (art.º 39, n.º 1) que é apoiada pelo Gabinete Planeamento, Avaliação e Qualidade do IPSantarém, que desenvolve e coordena o processo de avaliação e qualidade na Escola, nomeadamente no que respeita à recolha da informação necessária ao processo de avaliação e qualidade em cada UO, sendo fundamental enquanto elo de monitorização do processo Oferta Formativa, procedendo à recolha de informação através de inquéritos pedagógicos.

Os estudantes participam na resposta aos inquéritos pedagógicos numa base semestral (final do semestre letivo), enquanto os docentes participam numa base anual (no final de cada ano letivo).

Existe um inquérito por cada UC, em que é possível aos estudantes avaliarem os seguintes aspetos: o funcionamento da UC (clareza os objetivos; definição clara das competências a desenvolver; coerência entre os objetivos os conteúdos programáticos; disponibilização dos materiais pedagógicos; adequação das instalações, plataformas de aprendizagem/acesso à informação e método de avaliação), a intervenção do docente (exposição dos conteúdos; estratégias pedagógicas; disponibilidade para o esclarecimento de dúvidas; cumprimento do programa e satisfação global com a intervenção do docente), a autoavaliação do estudante (assiduidade; organização do estudo; aquisição de novos conhecimentos e competências; conhecimentos anteriores necessários para acompanhamento da UC), a carga horária da UC, o número de horas em trabalho autónomo (média) e o grau de satisfação global com a UC. Adicionalmente, existe um campo aberto para comentários onde os estudantes poderão referir outros aspetos que considerem relevantes.

No inquérito que é distribuído aos docentes no final do ano letivo, para cada UC, é possível avaliar a adequação da carga horária da UC (letiva e em trabalho autónomo), os recursos associados ao seu funcionamento, o envolvimento dos estudantes em investigação e a avaliação global da UC. Da mesma forma, está previsto um campo aberto para referência de apreciação que não esteja prevista nos itens anteriores.

No final do ano letivo é também aplicado, quer aos estudantes, quer aos docentes, um inquérito sobre o Curso/Escola através do qual é possível avaliar a organização do curso (adequação da estrutura curricular aos objetivos do curso, articulação das UC, contacto com atividades de Investigação nas UC do curso, grau de satisfação com o horário letivo e com o guia informativo do curso), a atuação da coordenação de curso e fazer uma apreciação global acerca do curso. Está também previsto um campo aberto para comentários onde é possível referir outros aspetos considerados relevantes.

A apreciação dos resultados dos inquéritos é da responsabilidade da coordenação do ciclo de estudos, do Conselho Pedagógico, do Conselho Técnico-Científico e da Direção da UO. De acordo com o procedimento operativo de melhoria contínua definido no SGGQ – Processo Oferta Formativa (PO.22), a coordenação do ciclo de estudos é responsável por produzir o Relatório de Curso, com a identificação de pontos fortes e fracos, oportunidades e constrangimentos e identificação de propostas de ação de melhoria que resultem da apreciação dos resultados pelos diversos intervenientes (que devem estar na base de um plano de ações e seguimento).

Compete, assim, aos coordenadores de curso propor aos órgãos competentes as medidas que entenderem necessárias à melhoria da qualidade dos ciclos de estudos. Tal como estabelecido no procedimento referido, o Relatório de Curso é apreciado, ao nível da UO, pelo Conselho Técnico-Científico, Conselho Pedagógico e pela Direção, que remeterá o Relatório de Curso ao Gabinete de Planeamento, Avaliação e Qualidade do IPSantarém para apreciação em Conselho para a Avaliação e Qualidade, refletindo-se no Relatório de Atividades do IPSantarém.

Das reuniões estabelecidas entre o coordenador do ciclo de estudos, os estudantes e docentes ao longo do ano letivo, resultam também sugestões de melhoria. Estas, na sua grande maioria, são encaminhadas para implementação imediata, de modo a que tenham impacto imediato no funcionamento do curso.

7.2.1. Mechanisms for quality assurance of the study programmes and the activities promoted by the services or structures supporting the teaching and learning processes, namely regarding the procedures for information collection (including the results of student surveys and the results of academic success monitoring), the monitoring and periodic assessment of the study programmes, the discussion and use of the results of these assessments to define improvement measures, and the monitoring of their implementation.

The IPSantarém Quality Management and Guarantee System (SGGQ) aims to promote the quality policy, as well as the application of appropriate procedures for its implementation, addressing the dimensions of the institutional mission and implement the requirements necessary to guarantee the quality of the training offer, research, community outreach and internationalisation. In the defined quality policy (IPSantarém Quality Manual), top management is committed to developing a strategy for continuous quality improvement in all these dimensions, as well as in support processes.

IPSantarém's SGGQ internal processes are grouped as follows: Main Processes - Processes associated with the Institute's mission, values and vision: training, research, community outreach, and internationalisation. Support Processes - Processes that support the main processes: information management, human resources management and financial and material resources management. Processes are monitored by working groups, which include process managers and local coordinators. The process manager is responsible for defining the objectives of the process, and, together with the local coordinators, participate in the analysis and monitoring of the indicators, documentation and training needs within the scope of the process they manage.

There is a survey for each CU, in which it is possible for students to evaluate the following aspects: the functioning of the CU (clarity of objectives; clear definition of the competences to be developed; consistency between objectives and syllabus; availability of pedagogical materials; adequacy of facilities), platforms for learning / access to information and evaluation method), the intervention of the faculty member (explanation of content; pedagogical strategies; availability to explain doubts; compliance with the program and overall satisfaction with the intervention of the faculty member), the student's self-assessment (attendance; study organisation; acquisition of new knowledge and skills; previous knowledge needed to follow the UC), the CU workload, the (average) number of hours of autonomous work and the degree of overall satisfaction with the CU. In addition, there is an open field for comments where students can refer to other aspects that they consider relevant.

As provided for in IPSantarém's statutes, in each Organic Unit and other Units, a Commission for Evaluation and Quality is set up (art. 39, no. 1) which is supported by the Planning, Evaluation and Quality Office of IPSantarém, which develops and coordinates the evaluation and quality process in the School, namely with regard to the gathering of necessary information for the evaluation and quality process in each OU, being an essential link for monitoring the Training Offer process, undertaking the collection of information through pedagogical surveys.

Students participate in responding to pedagogical inquiries on a semi-annual basis (end of each academic semester), while faculty participate on an annual basis (at the end of each academic year).

In the survey distributed to the faculty at the end of the academic year, for each CU, it is possible to assess the adequacy of the CU's workload (academic and in autonomous work), the resources associated with its functioning, the involvement of students in research and the global assessment of the CU. Likewise, an open field is provided for reference for assessment aspects not included in the previous items.

At the end of the school year, a survey on the Course / School is also applied to students and faculty, through which it is possible to assess the organisation of the course (adaptation of the curricular structure to the objectives of the course, articulation of the CU, contact with research activities in the CU of the course, degree of satisfaction with the teaching schedule and with the course's informative guide), the performance of the course coordination and a global assessment of the course. An open field is also provided for comments where it is possible to mention other aspects considered relevant.

The assessment of the results of the surveys is the responsibility of the coordination of the study cycle, the Pedagogical Council, the Technical-Scientific Council and the Directorate of the OU. According to the continuous improvement operating procedure defined in the SGGQ - Formative Offer Process (PO.22), the coordination of the study cycle is responsible for producing the Course Report, with the identification of strengths and weaknesses, opportunities and constraints, as well as proposals for improvement actions that result from the assessment of the results by the various stakeholders (which should be the basis of an action and follow-up plan).

It is therefore up to the course coordinators to propose to the competent bodies the measures they deem necessary to improve the quality of the study cycles. As established in the referred procedure, the Course Report is assessed, at the OU level, by the Technical-Scientific Council, the Pedagogical Council and by the Direction, which will send the Course Report to the Planning, Evaluation and Quality Office of IPSantarém for consideration of Council for Evaluation and Quality, reflected in the IPSantarém Activity Report.

The meetings held by the study cycle coordinator, the students and faculty throughout the school year also result in suggestions for improvement. Most of these are sent for immediate implementation, so as to have an immediate impact on the functioning of the course.

7.2.2. Indicação da(s) estrutura(s) e do cargo da(s) pessoa(s) responsável(eis) pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade dos ciclos de estudos.

A nível institucional, o Conselho para a Avaliação e Qualidade (CAQ) é o órgão responsável pelo estabelecimento dos mecanismos de autoavaliação regular do Instituto, das suas unidades, das suas atividades científicas e pedagógicas, órgão onde a gestão de topo está representada (Presidente do IPSantarém) apoiado pelo Gabinete de Planeamento, Avaliação e Qualidade.

No âmbito do SGGQ (coord. por Prof. coordenador), o gestor de processo de Oferta Formativa (representado por Prof. adjunto) tem como responsabilidade, entre outros, a definição dos indicadores relativos ao ensino e respetiva monitorização.

Ao nível da Escola, é função da Comissão para a Avaliação e Qualidade desenvolver e coordenar o processo de avaliação e qualidade. A Comissão funciona na dependência do CAQ e é composta pelo Presidente do Conselho Pedagógico, um estudante, dois docentes (um dos quais preside) e um funcionário não docente.

São também responsáveis o CP, o CTC, os Coordenadores de Curso e os responsáveis de UC.

7.2.2. Structure(s) and job role of person(s) responsible for implementing the quality assurance mechanisms of the study programmes.

At the institutional level, the Council for Evaluation and Quality (CAQ) is the body responsible for establishing the Institute's regular self-assessment mechanisms, its units, its scientific and pedagogical activities. The top management is represented in this body, supported by the Planning, Evaluation and Quality Office.

Within the scope of the SGGQ (coord. by Prof. Coordinator), the Training Offer process manager (represented by Assistant Prof.) is responsible, among others, for the definition of the indicators related to teaching and respective monitoring.

At the School level, it is the function of the Evaluation and Quality Commission to develop and coordinate the evaluation and quality process. The Commission works under the responsibility of CAQ and is composed of the President of the Pedagogical Council, a student, two faculty members (one of whom presides) and a non-teaching employee.

CP, CTC, Course Coordinators and UC faculty also bear responsibility within this scope.

7.2.3. Procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional.

A avaliação do pessoal docente do IPSantarém é regulada pelo Despacho n.º 8706/2011. De acordo com este Regulamento, as atividades dos docentes são avaliadas em 4 dimensões: (i) Dimensão técnico-científica, (ii) Dimensão pedagógica, (iii) Dimensão organizacional e (iv) Dimensão de extensão à comunidade. Intervêm na avaliação do desempenho docente: o Conselho de Coordenação da Avaliação do Desempenho do Pessoal Docente, o Conselho Técnico-Científico, os avaliadores, a pessoa avaliada e o Presidente do IPSantarém. O processo de avaliação é faseado (definição de plano de trabalho e perfil de avaliação; monitorização e reformulação; autoavaliação, avaliação, reunião prévia e aprovação), culminando numa classificação final, com impactos no escalão remuneratório. O calendário é aprovado pelo órgão estatutariamente competente, estando em conclusão o triénio em avaliação corresponde a 2018-19-20. Esta avaliação do desempenho está de acordo com os princípios do ECDESP.

7.2.3. Procedures for the assessment of teaching staff performance and measures for their continuous updating and professional development.

The evaluation of IPSantarém faculty is regulated by Dispatch n.º 8706/2011. According to this Regulation, the faculty activities are assessed in 4 dimensions: (i) Technical-scientific dimension, (ii) Pedagogical dimension, (iii) Organizational dimension and (iv) Community outreach. The intervenient bodies in the assessment of teaching performance are the Coordination Council for the Performance assessment of the Faculty, the Technical-Scientific Council, the evaluators, the person evaluated and the President of IPSantarém. The assessment process is phased (definition of work plan and assessment profile; monitoring and reformulation; self-assessment, assessment, prior meeting and approval), culminating in a final classification, with impacts on the remuneration echelon. The calendar is approved by the competent statutory body, and the three-year period under review corresponds to 2018-19-20. This performance assessment is in accordance with the principles of ECDESP.

7.2.3.1. Hiperligação facultativa ao Regulamento de Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente.

http://www.ipsantarem.pt/wp-content/uploads/2018/01/Regulamento_Sistema_Avalia_Desempenho_Pessoal_Docente.pdf

7.2.4. Procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional.

Os trabalhadores com CTFPTI são avaliados de acordo com o SIADAP-Sistema Integrado de Gestão e Aval. de Desempenho na Administração Pública. Este sistema integra o SIADAP 1 (Aval. Serviços-QUAR), SIADAP 2 (Aval. Dirigentes Intermédios) e SIADAP 3 (Aval. restantes trabalhadores). A avaliação é feita bianualmente, mediante um ciclo de avaliação, concretizado em objetivos e competências, estando a decorrer o biénio 2021/22. Os trabalhadores da IES têm obtido, com frequência, formação ministrada na sua maioria pelo IPSantarém para atualização técnica, administrativa e desenvolvimento de competências digitais, e pelo INA para atualização ou aquisição de novas competências. Para 2021, o IPSantarém através de uma parceria com a entidade formadora certificada “Significado-Consultoria, Formação e Informática, Lda” tem previsto um Plano de Formação para os seus trabalhadores. A IES tem favorecido a frequência de formação superior e pós-graduada aos colaboradores que têm manifestado interesse.

7.2.4. Procedures for the assessment of non-academic staff performance and measures for their continuous updating and professional development.

CTFPTI workers are assessed according to the SIADAP- Integrated Management and Performance Assessment System in Public Administration. This system integrates SIADAP 1 (Assessment of QUAR Services), SIADAP 2 (Assessment of

Intermediate managers) and SIADAP 3 (Assessment of other workers). The evaluation is carried out biannually, through an evaluation cycle, concretised in objectives and competences; the 2021/22 biennium is taking place at the moment. HEI workers have often obtained training provided mostly by IPSantarém to update technical, administrative and develop digital skills, and by INA to update or acquire new skills. For 2021, IPSantarém through a partnership with the certified training entity "Meaning-Consultoria, Formação e Informática, Lda", has planned a Training Plan for its workers. The HEI has favoured the frequency of higher and postgraduate training for employees who have expressed interest.

7.2.5. Forma de prestação de informação pública sobre o ciclo de estudos.

A informação do CE está publicitada nas páginas web da UO e da IES, cf. o estipulado no referencial 12 e cumprindo as orientações do art.º 162º, nº 2, do RJIES e no art.º 18º, alínea e) ii), da Lei nº38/2007. Na pág. da UO no separador CURSOS–Licenciaturas-Educação Social (https://siese.ipsantarem.pt/ese/cursos_geral.FormView?P_CUR_SIGLA=LES01) tem-se acesso à informação de caracterização geral do curso. Outras informações estão disponíveis noutros separadores (ex: Relatórios de Atividades/Cursos; estatísticas; etc.). Na pág. da UO e redes sociais são publicitadas notícias/eventos sobre o CE e/ou destinadas aos (ex)estudantes. Promove-se ou participa-se em variadas ações ao nível da IES, UO e CE: Dia Aberto da ESES; Futurália; Visita a escolas secundárias; Aulas abertas, Seminários de UC, Projetos c/ a comunidade. Um contributo para definição de estratégias de divulgação importante é a caracterização e monitorização anual dos percursos dos estudantes, analisado em relatório pelo OA.

7.2.5. Means of providing public information on the study programme.

Information on the CS is published at the OU and HEI websites, cf. provision in standard 12, fulfilling guidelines of art. 162, paragraph 2, of RJIES and art. 18, e) ii), of Law no. 38/2007. On the OU's page, under the COURSES - Degree - Social Education tab (https://siese.ipsantarem.pt/ese/cursos_geral.FormView?P_CUR_SIGLA=LES01), you can access information on the general characteristics of the course. Further information is available in other tabs (e.g. Activity/Course Reports; statistics; etc.). The OU page and social networks publish news/events about the CS and/or for students. Several actions are promoted or participated in at the HEI, OU and CS level: ESES Open Day; Futuralia; visits to secondary schools; open classes, CU Seminars, community projects. The annual characterisation and monitoring of students' schooling, analysed in a report by the AO, is an important contribution to the definition of important dissemination strategies.

7.2.6. Outras vias de avaliação/acreditação nos últimos 5 anos.

A UO efetua Relatório Anual de Atividades considerando os Relatórios de Autoavaliação (RAA) de cada CE. Nos órgãos da IES elabora-se análise global do funcionamento dos CE a partir dos RAA e dos resultados dos inquéritos de avaliação aplicados aos estudantes c/ vista à implementação de melhorias. Cada coordenação de CE elabora um Relatório Anual (Mod.18.), no âmbito do SGGQ/IES, para o qual contribuem registos qualitativos das reuniões da coordenação de CE c/ estudantes e docentes. Os parceiros são auscultados, no âmbito da coordenação de CE e de estágios, em reuniões periódicos e c/ a aplicação de questionários a orientadores e diplomados. Os resultados são consistentes c/ o evidenciado face a último processo autoavaliativo (Cf. Ponto 2) e etapa atual (Cf. 8). Destacamos 2 conclusões: 1) alterações decorrentes da implementação do PE introduziram impactos positivos e transversais (pedagógicos, científicos e de extensão à comunidade) e 2) capacidade de adaptação a contexto pandémico.

7.2.6. Other assessment/accreditation activities over the last 5 years.

The OU produces an Annual Activity Report, considering self-assessment reports (SAR) for each CS. HEIs' governing bodies prepare a global analysis of the CSs' functioning based on SARs and on results of evaluation surveys applied to students to implement improvements. Each CS co-ordination team prepares an Annual Report (Mod.18.), within the scope of the QAS/HEI, with the contribution of qualitative records of CS co-ordination meetings with students and teaching staff. Partners are consulted, within the scope of the CS and traineeship coordination team, at periodic meetings and through the application of surveys to mentors and graduates. The results are consistent with the last self-assessment process (Cf. Point 2) and the current stage (Cf. 8). We highlight 2 conclusions: 1) changes resulting from the implementation of the SP introduced positive and transversal impacts (at pedagogical, scientific and community outreach levels), 2) and the ability to adapt to a pandemic context.

8. Análise SWOT do ciclo de estudos e proposta de ações de melhoria

8.1 Análise SWOT global do ciclo de estudos

8.1.1. Pontos fortes

-Enquadramento Institucional: A UO tem 27 anos de experiência na formação de ES, e o CE está integrado na região, patente na durabilidade das parcerias com interlocutores institucionais de relevo e na capacidade de criar novas parcerias.

-PE e UC: Os estudantes inquiridos (CAQ) estão satisfeitos com: o curso na globalidade (100%), a EC (95%), a articulação entre UC (84,2%), as atividades de investigação (92,7%), e a carga horária (89,5%). As Instituições Parceiras de Estágios

(N=52) e os *Diplomados entre 2017 e 2020 (N=66)* concordam com a ideia de que o atual PE é adequado aos objetivos da formação (81,1% e 78% respetivamente), e que as UC do CE promovem o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes adequadas ao exercício profissional (84,9% e 87,9%, respetivamente). Ambos atribuem uma classificação média global de 7,7 (numa escala de 0 a 10) à qualidade global do CE. Os estudantes auscultados identificam as UC de fundamentos teóricos e metodológicos da intervenção e investigação, algumas UC de áreas de intervenção específicas ou optativas e os estágios como áreas de formação fundamentais.

-Diversidade de experiências formativas, envolvendo atividades técnico-científicas e investigativas, através do contacto com dinâmicas institucionais, públicos e práticas de intervenção. Os docentes e estudantes salientam como positivas as experiências de contacto com especialistas e experiências de intervenção nas UC ou c/ estruturas da UO e parceiros (ex: projetos, visitas de estudo, voluntariado, workshops, seminários/palestras, ações de formação e oficinas).

-Estágios: Estudantes, diplomados e parceiros concordam que os estágios são integradores dos saberes académicos e possibilitam o contacto com a prática profissional. As instituições parceiras (N=52) concordam que os estágios dão importantes contributos para a sua dinâmica e missão e/ou da comunidade (92,5%) e que estes e o CE em geral procuram dar resposta aos desafios e colaborações solicitadas pelas instituições (86,8%).

-Corpo docente com diversidade de especializações académicas e profissionais, adequada aos objetivos do CE. 76,6% do corpo docente é constituído por especialistas de reconhecida experiência e competência profissional ou por doutores especializados nas áreas de formação fundamentais do CE. Os estudantes valorizam o seu empenho, disponibilidade e envolvimento no processo formativo (90,5% dos estudantes indicam satisfação global com a intervenção dos docentes nas UC), e a relação de proximidade.

-Rede de parceiros: diversidade e qualidade das instituições parceiras, onde se destaca a crescente presença de Educadores Sociais (40,4% dos orientadores inquiridos). A relação com alguns parceiros tem permitido o desenvolvimento de projetos envolvendo estudantes, diplomados e comunidade.

-Coordenação do curso: Os estudantes destacam a eficácia da Coord. CE, pela disponibilidade (97,5%), resolução rápida dos problemas (87,8%) e diversidade de iniciativas dinamizadas (87,8%).

8.1.1. Strengths

- Institutional Framework: The OU has 27 years of experience in SE training, and the CS is integrated in the region, which long-term partnerships evidence, with relevant institutional partners and the ability to create new partnerships.

-SP and CU: Students are happy with: the course as a whole (100%), the CF (95%), the articulation between CU (84.2%), research activities (92.7%), and workload (89.5%). Traineeship Partner Institutions (N=52) and Graduates between 2017 and 2020 (N=66) believe that the current SP is adjusted to training objectives (81.1% and 78%, respectively), and that CU promote the development of knowledge, skills and attitudes suitable for professional practice (84.9% and 87.9%, respectively). Both award an overall average rating of 7.7 (on a scale from 0 to 10) to the overall quality of the Degree. Surveyed students identify as fundamental training areas the theoretical and methodological intervention and research foundations CUs, some specific or optional intervention areas CUs, and traineeships.

- Diversity of training experiences involving research and technical scientific activities, through contact with institutional dynamics, publics and intervention practices. Surveyed teachers and students highlight the positive aspects of contact with specialists and intervention experiences in CU or with OU structures and partners (projects organised by/in CUs, study visits, volunteering, workshops, seminars and lectures, training sessions and workshops).

-Traineeships: Students, graduates and partner institutions agree that traineeships integrate academic knowledge and enable contact with professional practice. Partner institutions (N=52) agree that traineeships contribute significantly to the dynamics and mission of the host institution and/or the community (92.5%) and that traineeships and the CS in general seek to meet challenges and requests for collaboration from institutions (86.8%).

-Teaching staff with a diversity of academic and professional specialisations, in line with the CS' objectives. 76.66% of the teaching staff are specialists of acknowledged experience and professional competence or PhDs specialised in the fundamental training areas of the CS. Students value their commitment, availability and involvement in the training process (90.5% of students indicate overall satisfaction with teachers' intervention in CU) and the proximity relationship.

-Network of partners: diversity and quality of partner institutions, where the growing number of Social Educators (40.4% of surveyed mentors) stands out. The relationship with some partners has enabled the development of projects involving students, graduates and the community.

-Course Coordination team: Students highlight the effectiveness of the Course Coordination team, for its availability (97.5%), quick resolution of problems (87.8%) and the range of initiatives streamlined in the course (87.8%).

8.1.2. Pontos fracos

-Dificuldade na conciliação entre as atividades letivas das diversas UC do 5º semestre do curso e da UC de Estágio II, particularmente em relação aos períodos de estágio, sublinhada por diplomados inquiridos, bem como estudantes e docentes auscultados.

-Desequilíbrio sentido por estudantes auscultados e diplomados inquiridos nos contributos para o percurso formativo das UC optativas do curso e nas oportunidades de frequência das mesmas, em particular da UC de Mediação e Resolução de Conflitos e UC de Diversidade Social e Interculturalidade, consideradas fundamentais.

-Ainda que muitos diplomados inquiridos que completaram o atual PE (N=44) considerem adequado o contacto com profissionais do terreno (45,5%) promovido pelo curso, cerca de um terço (27,2%) refere que este é ainda assim insuficiente. Os estudantes auscultados, por sua vez, valorizam muito essas oportunidades, pelo que esta é uma dimensão que pode ser potenciada e desenvolvida.

-Diplomados e parceiros inquiridos consideram que o relatório de competências técnicas específicas ao nível de determinados atos e procedimentos profissionais em Educação Social desenvolvidos ao longo do curso pode ser melhorado (ex: visita domiciliária, construção e organização de processos, atendimentos, elaboração de relatórios técnicos, etc.). O CE tem promovido um conjunto de iniciativas neste sentido, essencialmente ao nível das UC de estágio, mas reconhece-se que estas têm de ter outra regularidade, diversidade e integrar transversalmente outras UC.

8.1.2. Weaknesses

-Struggles in balancing academic activities of the course's 5th semester CU and the Traineeship II CU, especially as far as traineeship periods are concerned, stressed by surveyed graduates, students and teaching staff.

-Lack of balance felt by surveyed students and graduates in the contribution to the training pathway of the course's optional CUs and the opportunities to attend them, particularly CUs on Mediation and Conflict Resolution and on Social Diversity and Interculturalism, deemed to be fundamental.

-Although many of the surveyed graduates who have completed the current SP (N=44) consider the contact with professionals in the field (45.5%) promoted by the course to be adequate, around one third (27.2%) state that it is still insufficient. Students surveyed, in turn, highly value these opportunities, which means that this is a dimension that can be strengthened and developed.

- Surveyed graduates and partners consider that the pool of specific technical skills at the level of certain professional acts and procedures in Social Education developed throughout the course could be improved (e.g. home visits, construction and organisation of files, attendance, drafting of technical reports, etc.). The CS has promoted a set of initiatives in this sense, essentially at the level of traineeship CUs, but we acknowledge that they should be more regular, more diverse and transversally integrate other CUs.

8.1.3. Oportunidades

-Crescimento da procura de Técnicos da área Social a nível nacional, regional e local, a par de medidas políticas que procuram mitigar os impactos sociais das crises (económica e sanitária) (Ex: Adaptar + Social) tem resultado na procura de diplomados com quem existiu contacto durante os estágios curriculares, o que valoriza a formação ministrada na UO e potencia o reconhecimento da UO como instituição de referência na área. As 52 instituições inquiridas atribuem uma probabilidade média de 7,3 (numa escala de 1 a 10) à possibilidade de contratar um diplomado pela UO, caso surja uma oportunidade de integrar um técnico nas equipas.

-Aumento da procura do Ensino Superior: os últimos anos assistiram a um crescimento significativo da procura do Ensino Superior (18% face a 2019), acompanhado pela abertura de novas vias de acesso a estudantes do Ensino Profissional, podendo traduzir-se no alargamento da base de recrutamento de estudantes para o CE, cuja procura se tem consolidado no quadro da UO (Cf. 5.2).

-Reforço das solicitações por parte de instituições locais para desenvolver projetos, dando resposta a necessidades sociais emergentes e envolvendo docentes, estudantes, estruturas e recursos da UO (Cf. Ponto 2.). Este aspeto, a par da progressiva sustentabilidade de parcerias, e da continuidade do apoio de estruturas como o CAP e o OA/ESE, permite criar condições para dar continuidade ao progresso evidenciado no domínio da atividade e produção científica do CE.

-Disponibilidade e interesse por parte dos diplomados do CE (47,7% pensam fazer formação num futuro próximo) bem como dos atuais estudantes, em participar em iniciativas de formação ao longo da vida em áreas específicas de intervenção, dinamizadas pela UO e pelo CE.

-Trabalho em rede, já em desenvolvimento, com CE de outras IES e a associação profissional na área da Educação Social (APTSES) permite o desenvolvimento de mais ações conjuntas, tais como projetos de investigação, workshops, encontros e seminários no âmbito da Educação Social (ex: Encontro "Educação Social e Ensino Superior").

-Situação Pandémica e E@D: a familiarização da comunidade académica com os mecanismos de E@D desenvolvido nos períodos de confinamento, constituiu uma oportunidade para (1) a modernização e inovação pedagógica, (2) o reforço de competências digitais dos estudantes, (3) uma mais fácil mobilização de recursos da comunidade, (4) o uso generalizado das Plataformas LMS enquanto coadjuvante dos processos de ensino-aprendizagem; e (5) reforço da cooperação e trabalho interinstitucional e em rede com os parceiros. Permite, também, equacionar modalidades de desenvolvimento de percursos formativos dirigidos à população ativa e mais adaptados à condição de trabalhador-estudante.

-Procura do CE por estudantes internacionais: nos últimos anos assistiu-se a um aumento da procura por parte de estudantes internacionais, em particular dos PALOP, dinâmica que poderá acompanhar as eventuais flutuações da procura.

8.1.3. Opportunities

-The growth in demand for Social Workers at national, regional and local level, together with political measures that seek to mitigate the social impacts of economic and health crises (e.g. Adapt + Social) has resulted in a demand for graduates with whom a contact was established during curricular traineeships, which enhances the value of the training provided at the OU and boosts the recognition of the OU as a reference institution in the area. The 52 institutions surveyed give an average probability of 7.3 (on a scale of 1 to 10) to the possibility of hiring an OU graduate, should an opportunity arise to integrate a professional into the teams.

-Increase in the demand for Higher Education: we have observed in the last few years a significant growth in the demand for Higher Education (18% compared to 2019), together with the opening of new access routes for Professional Education students, which may lead to the widening of the recruitment pool of students for the CS, the demand for which has been growing in the framework of the OU (Cf. 5.2).

-Increasing requests from local institutions to develop projects, in order to address emerging social needs, involving teaching staff, students, structures and resources of the OU (Cf. Point 2.). This aspect, together with the progressive sustainability of partnerships, and the continued support of structures such as the PSC and AO/ESES, allows the creation of conditions to support the progress achieved in the field of scientific activity and production of the CS.

-Availability and interest on the part of SE graduates from the OU (47.7% plan to undergo training in the near future) as well as current students, to participate in lifelong training initiatives in specific areas of intervention, promoted by the OU and the SE Degree.

- An already ongoing networking with CS from other OUs and the professional association in the area of Social Education (APTSES) makes it possible to develop additional joint actions, such as research projects, workshops, meetings and seminars within the scope of Social Education (e.g.: “Social Education and Higher Education” Meeting).

-Pandemic situation and DL: as the academic community has become more familiar with DL mechanisms developed during lockdown periods, there has been an opportunity for (1) pedagogical modernization and innovation, (2) the reinforcement of students’ digital competencies, (3) an easier deployment of community resources, (4) the general use of LMS platforms as an aid in the teaching-learning processes; and (5) the reinforcement of inter-institutional cooperation and networking with partners. It also allows us to consider ways of developing educational pathways aimed at the active population, that better adjust to working students.

-Demand for CS by international students: in recent years there has been an increase in demand by international students, particularly from PSAC countries, a trend that could match fluctuations in demand.

8.1.4. Constrangimentos

-Situação Pandémica e E@D: a pandemia (1) condicionou o processo de consolidação da implementação do PE e projetos em curso, ao exigir um esforço profundo de adaptação às novas condições, c/ vista a mitigar os impactos no cumprimento dos objetivos de aprendizagem; (2) introduziu fortes constrangimentos à gestão do tempo pelos docentes, sublinhando-se dificuldades de conciliação c/ a vida familiar, c/ reflexos ao nível da produtividade científica; (3) afetou a saúde psíquica e física da comunidade académica, patente no cansaço generalizado dos estudantes auscultados e no aumento da procura dos serviços de apoio psicopedagógico da UO/IES; (4) dificultou, num nº significativo de casos, o contacto direto c/ públicos e instituições.

-Financiamento ao Ensino Superior e fortes constrangimentos financeiros sentidos de forma global pela IES: Apesar dos esforços (Cf. Ponto 2) e satisfação global relativamente a espaços e equipamentos (70% dos estudantes inquiridos pelo CAQ), estudantes e docentes reconhecem existir margem de melhoria quanto ao nº e qualidade do equipamento informático disponível, bem como à adaptação dos espaços ao uso generalizado de equipamentos individuais pelos estudantes ou à diversificação de atividades (Ex. dinâmicas de grupo ou animação).

De igual modo, os constrangimentos financeiros afetam o nº ou alocação dos recursos humanos em serviços/estruturas essenciais, como os SA, bar e CR, prejudicando os horários de funcionamento, considerados por alguns estudantes pouco adequados às necessidades. Também ao nível do apoio administrativo às coordenações de CE estas dificuldades são evidenciadas como muito relevantes.

A concretização plena dos objetivos é dificultada pela atribuição sistemática à totalidade dos docentes do CE a tempo integral da distribuição de serviço máxima, acrescida de forte volume de tarefas administrativas, o que constrange o comprometimento c/ os objetivos do CE e com a produção científica/internacionalização. Também se reflete esta questão nos condicionalismos que se impõem às UC de Estágio ou à articulação entre docentes em UC que, pela sua natureza interdisciplinar, implicam co-docências, facto que tem sido relevado por docentes e estudantes.

Os constrangimentos financeiros têm também condicionado a (re)contratação de docentes, tendo em conta a distribuição de serviço afeta ao CE, nem sempre divulgada c/ antecedência. Apesar do esforço em reforçar a diversidade de perfis de competências dos docentes contratados, a necessidade de maximizar os recursos humanos docentes disponíveis tem dificultado a contratação de docentes com formação específica na área do CE.

Têm-se evidenciado lacunas nos mecanismos de apoio formais à integração social e académica de estudantes

internacionais, face ao crescimento da procura do CE por estudantes dos PALOP, que enfrentam dificuldades muito significativas no domínio da língua e de competências digitais, bem como ao nível de condições financeiras necessárias à sua integração.

8.1.4. Threats

-Pandemic situation and DL: the pandemic has (1) affected the implementation process of the new SP and ongoing projects, requiring a major effort of adjustment to the new conditions, to mitigate impacts in terms of achievement of learning objectives; (2) introduced strong constraints on the time management of teachers, especially difficulties of conciliation with family life, with consequences at the level of scientific productivity; (3) affected the psychic and physical health of the academic community, which can be observed in the general fatigue of surveyed students and the increased demand for psycho-pedagogical support services of the OU and HEI; (4) made direct contact with the public and institutions difficult in a significant number of cases.

-Higher Education Funding and strong financial constraints felt overall by the HEI: Despite the efforts (Cf. Point 2) and global satisfaction regarding spaces and equipment (70% of the students surveyed by AO/AQC), both students and teaching staff acknowledge that there is room for improvement regarding the number and quality of computer equipment available, as well as the adjustment of spaces to the widespread use of individual equipment by students or the diversification of activities (Ex. Group dynamics or animation).

Financial constraints also affect the number or allocation of human resources in essential services/structures, such as the academic services, bar and RC, jeopardising the opening hours, considered by some students not to suit their needs. At the level of administrative support to the CS coordination teams these difficulties are also highlighted as very relevant.

The full achievement of objectives is hindered by systematically assigning maximum service time to all full-time CS teachers, plus the heavy volume of administrative tasks, which constrains their commitment to the objectives of the CS and to scientific production/internationalization. This issue is also reflected in the constraints imposed on Internship CU, or on the necessary articulation between CU teachers, which by their interdisciplinary nature imply co-teaching, a fact that has been highlighted by teachers and students.

The financial constraints have also constrained the (re)hiring of teachers, taking into account the distribution of service assigned to the CS, which is not always disclosed in advance. Despite the effort to strengthen the diversity of skill profiles of engaged teachers, the need to maximise the number of teaching human resources available has made it difficult to hire teachers with specific training in the CS area.

Shortcomings have been observed in formal support mechanisms for the social and academic integration of international students, given the increasing demand for the CS by students from PSAC countries, who face very significant difficulties in mastering language and digital skills, as well as at the level of financial conditions required for their integration.

8.2. Proposta de ações de melhoria

8.2. Proposta de ações de melhoria

8.2.1. Ação de melhoria

Ação de melhoria 1

- Elaborar proposta de reorganização da UC de Estágio II e do calendário de estágio em articulação com o calendário letivo do CE e da UO.

Apesar da satisfação global com os estágios, têm-se verificado dificuldades de conciliação de UC de Estágio com as restantes UC que decorrem em simultâneo, no 5º semestre do último ano da Licenciatura. Estas surgem muitas vezes associadas a fatores relativos à expectativa, empenho, exigência e responsabilização, que esta etapa de formação profissionalizante no final do CE exige.

Na auscultação dos estudantes e diplomados, esta dificuldade é frequentemente referida, o mesmo sucedendo com os docentes de outras UC, que se veem muitas vezes confrontados com condicionalismos da vivência do estágio e uma menor disponibilidade dos estudantes para se envolverem nos processos de ensino- aprendizagem das respetivas UC.

Por outro lado, para a equipa docente dos estágios, a gestão das etapas formativas da UC Estágio II no quadro do calendário escolar e de uma diversidade de atividades pedagógicas, revela-se complexa. É importante sublinhar, que o período em avaliação permite apenas fazer o balanço de duas edições completas do curso e, como tal, de duas turmas apenas a passarem por esta experiência, uma das quais em contexto pandémico.

Esta medida poderá envolver o ajustamento das 105 horas de estágio na instituição para momento mais avançado do 5º semestre e da continuidade entre o Estágio II e Estágio III no último ano do curso, de forma a permitir outra adequação ao período letivo das restantes UC (Ex: UC + Estágio ao invés de UC + Estágio + UC).

O ajuste envolverá a revisão e adequação, devidamente explicitada nas FUC, das etapas e produtos de avaliação nas UC de Estágio II e III, mantendo a identificação e distinção clara entre objetivos e etapas formativas de Desenho de Projeto

(Estágio II) e de Implementação e Avaliação (Estágio III). Este ajuste procurará continuar a reforçar o treino, aprofundamento e aplicação metodológica da abordagem investigativa-interventiva a desenvolver no desenho dos projetos socioeducativos.

Para a sua implementação, prevê-se, no entanto, como fundamental a auscultação dos parceiros, sobre a adequabilidade de alternativas para a gestão dos períodos de acolhimento dos estagiários.

As ações a desenvolver, incluirão o aprofundamento desta temática na dinamização de reuniões de avaliação com estudantes e técnicos cooperantes das instituições de acolhimento dos estágios.

Igualmente relevante será o desenvolvimento da análise mais substantiva do funcionamento das UC do 5º semestre do CE com os docentes, que procurará conciliar esta medida de melhoria com outras que as conclusões da análise propõem (cf. Ação de melhoria 3 e 4).

Na sequência destas ações, a coordenação e equipa docente dos estágios do CE elaborará proposta a ser apresentada para apreciação e aprovação pelos órgãos de Gestão da UO.

8.2.1. Improvement measure

M1:

- Drafting a proposal for the rearrangement of the Traineeship II CU and the traineeship calendar in articulation with the CS and OU teaching calendar.

Despite the overall satisfaction with the traineeships, there have been difficulties in reconciling Internship CU, with the remaining UCs which take place simultaneously in the 5th semester of Degree's last year. These, are often associated with factors related to expectation, commitment, demand and accountability required at this stage of professional training at the end of the SC requires.

In listening to students and graduates, this difficulty is often referred, an opinion shared by teachers of other UCs, who often face the constraints of the traineeships experience and less willingness of students to engage in teaching-learning processes.

On the other hand, for the teaching staff of traineeships, the management of the training stages of UC Traineeship II within the framework of the school calendar and a variety of pedagogical activities, proves to be complex. It is important to underline, however, that the period under evaluation only allows us to take stock of two complete editions of the course and, as such, of only two classes that have gone through this experience, one of which in a pandemic context.

This measure may involve the adjustment of the 105 hours of internship at the institution to a more advanced moment of the 5th semester and the continuity between Traineeship II and Traineeship III in the last year of the course, in order to allow another adaptation to the academic period of the remaining UCs (Ex : UC + Traineeships instead of UC + traineeships + UC).

The adjustment will involve the review and adequacy, duly explained in the FUC, of the assessment stages and products in the Traineeships II and III UCs, maintaining a clear identification and distinction between objectives and training stages in Project Design (Stage II) and Implementation and Evaluation (Stage III). This adjustment will seek to continue to reinforce the training, deepening and methodological application of the investigative-interventional approach to be developed in the design of socio-educational projects.

For its implementation, however, it is foreseen as fundamental that partners must be consulted about whether alternatives suit the management of periods during which trainees are hosted.

Actions to be developed will press ahead this theme in evaluation meetings with students and cooperating staff from institutions hosting traineeships.

Equally relevant will be the development of a more substantive analysis of the functioning of the UCs of the 5th semester of the CE with the teachers, who will seek to reconcile this improvement measure with others that the analysis conclusions propose (cf. Improvement action 3 and 4).

Following these actions, the CS coordination and traineeship teaching team will prepare a proposal to be submitted for consideration and approval by OU management bodies.

8.2.2. Prioridade (alta, média, baixa) e tempo de implementação da medida

Prioridade: Média

Tempo de Implementação: 1 ano

A avaliação a fazer com estudantes e parceiros no final do presente ano letivo, poderá permitir identificar condições alternativas, que possam apoiar a clarificação das opções a ajustar, mediante as ações propostas. Assim, uma parte das ações propostas decorrerá até ao final do presente ano letivo, para que de seguida se procedam às etapas de formalização necessárias.

8.2.2. Priority (high, medium, low) and implementation time.

Priority: Medium

Implementation Timeframe: 1 year

The assessment by students and partners at the end of this academic year may allow alternative conditions to be identified, which may support the clarification of options which should be adjusted, through proposed actions. Thus, part of the proposed actions will take place until the end of this academic year, so that the necessary formalisation steps can then be taken.

8.1.3. Indicadores de implementação

- Atas das reuniões de coordenação dos estágios do CE com estudantes e representantes das instituições de acolhimento dos estágios.

- Atas de reuniões de coordenação de CE para análise de propostas de funcionamento das UC do 5º semestre.

- Proposta de modelo de adequação elaborada pela coordenação de curso e de estágios, a ser apreciada e aprovada pelos órgãos competentes.

- Integração dos ajustes nas FUC de Estágio II e III, bem como nas restantes UC do 5º semestre.

8.1.3. Implementation indicator(s)

- Minutes of CS traineeship coordination team meetings with students and representatives of institutions hosting traineeships.

- Minutes of CS coordination meetings to analyze proposals for the functioning of the UCs in the 5th semester.

- Proposal for an adjustment model prepared by the course and traineeship coordination team, to be assessed and approved by the competent bodies.

- Integration of the adjustments in the FUCs of Traineeship II and III, as well as in the remaining UCs of the 5th semester.

8.2. Proposta de ações de melhoria

8.2.1. Ação de melhoria

Ação de melhoria 2

- Promover um processo participado de reflexão sobre o modelo de frequência das Unidades Curriculares optativas e sua eventual revisão ou alargamento do elenco.

Atualmente, o 1º, 3º e 5º semestres oferecem a possibilidade de frequentar entre duas UC optativas exclusivas a esses mesmos semestres. Ao longo do processo de implementação do PE tem-se verificado, no entanto, que os estudantes reconhecem nalgumas UC mais do que noutras, contributos significativos para o seu percurso formativo, o que tem conduzido a uma maior procura de algumas UC e a um sentimento de alguma frustração nos estudantes que, por falta de vaga, não as conseguem frequentar. No presente ano letivo, procurou-se mitigar este problema com a abertura de duas turmas de uma das UC, medida que procuraremos dar continuidade. Parece-nos, no entanto, que pode ser introduzido um modelo mais flexível para a sua frequência ou melhorado o leque de optativas.

Tendo decorrido apenas duas edições completas do ciclo de estudos, e constituindo este um momento de final de ciclo avaliativo, propõe-se iniciar um processo que implicará, numa primeira fase, auscultar o corpo docente, envolvendo-o na revisão e eventual redefinição de modelo e/ou novas propostas de UC optativas, apresentadas a parceiros e estudantes de forma a recolher contributos e encontrar uma proposta definitiva, numa segunda fase. A coordenação de Curso apresentará proposta de critérios para posterior apreciação pelos órgãos competentes.

Caso se confirme a sua pertinência, como possibilidade prevê-se a composição de um painel de optativas comum ao 1.º, 3.º e 5.º semestres, que incluam atuais ofertas ou eventualmente outras que correspondam a áreas de intervenção emergentes ou pouco presentes nos CE da área (Ex: trabalho social com jovens, intervenção em contexto escolar, intervenção em contextos de reclusão, etc.), áreas de interesse dos estudantes ou que se revelam (conforme demonstra o inquérito aos diplomados) áreas de trabalho preferenciais para os diplomados. A introdução de novas ou renovadas UC optativas procurará mobilizar os recursos da UO e as áreas de especialização/intervenção dos docentes do CE.

Este processo considerará o previsto Deliberação nº 2392/2013, da A3ES, publicada em Diário da República, 2.ª Série, de 26 de dezembro de 2013.

8.2.1. Improvement measure

Improvement measure 2

- Promoting a participated process of reflection on the model of attendance of optional Curricular Units and their possible

review or broadening of the list.

The 1st, 3rd and 5th semesters currently offer the choice between two optional CUs which are exclusive to those semesters. Throughout the implementation process of the SP, it has been observed, however, that students identify significant contributions to their training pathway as regards some UCs more than others, which has led to a greater demand for some CUs and to some frustration in students who, for lack of vacancy, cannot attend them. In this academic year, we have tried to minimize this problem by opening two classes for one of the CUs, measure which we'll try to continue. However, it seems to us that a more flexible model for their attendance could be introduced or the range of optional subjects could be improved.

As only two complete editions of the study cycle have been completed, this being the end of the assessment cycle, we propose the launch of a process that will involve, in a first phase, listening to the teaching staff, involving them in the review and possible re-design of the model and/or new proposals for optional courses, presented to partners and students, so that, in a second phase, contributions are collected and a final proposal is decided upon. The Course coordination team will then define the option criteria, which will subsequently be presented to the relevant bodies for approval.

We plan to set up a common panel of optional courses for the 1st, 3rd and 5th semesters, in case their relevance is confirmed, which will include current offers or possibly others that correspond to areas of intervention that are emerging or poorly covered in the CS of the area (e.g. social work with young people, intervention in school contexts, intervention in prison contexts, etc.), areas of interest to students or that have proven to be preferential work areas for OU graduates (according to the survey of graduate students). The introduction of new or renewed optional CU will seek to mobilize OU resources and areas of specialization/intervention of CS teachers.

This process will take into consideration A3ES Deliberation No. 2392/2013, published in the Diário da República, 2nd Series, of 26 December 2013.

8.2.2. Prioridade (alta, média, baixa) e tempo de implementação da medida

Prioridade: Média

Tempo de Implementação: 2 anos

8.2.2. Priority (high, medium, low) and implementation time.

Priority: Medium

Implementation Timeframe: 2 years

8.1.3. Indicadores de implementação

- Atas das Reuniões da Coordenação com o Corpo Docente, os estudantes, e os parceiros.

- Proposta de modelo e critérios de frequência de UC optativas e de eventual novo leque (incluindo FUC).

- Apresentação e aprovação pelos órgãos competentes.

8.1.3. Implementation indicator(s)

- Minutes of Coordination team meetings with teaching staff, students and partners.

- Proposal of a model and criteria of attendance of optional CU and of possible new CU (including CUF).

- Presentation and approval by relevant bodies.

8.2. Proposta de ações de melhoria

8.2.1. Ação de melhoria

Ação de melhoria 3

- Promover, junto dos docentes, o envolvimento mais regular e sistemático de profissionais de terreno nas componentes letivas das UC e a planificação desta colaboração (mobilizando, nomeadamente, diplomados e a rede de parceiros), seja com visitas a contextos, seja noutras modalidades de participação, com recurso, por exemplo, a E@D, que veio contribuir para mitigar alguns dos obstáculos que se colocam a esta participação (em particular de ordem financeira, cf. 8.1.4).

Será definido um leque de UC do curso, e metas que promovam a inclusão de pelo menos uma iniciativa desta natureza.

Esta ação integrará a dinamização, no âmbito do Curso e em articulação com o CAP, projetos de formação contínua abertos à comunidade académica e profissional (Ex: retomar o Ciclo de Formação Complementar), que contribuem para a consolidação de espaços de encontro e partilha entre profissionais, e atuais e ex-estudantes (interessados e motivados para este tipo de colaborações e ofertas, conforme 8.1.3.).

8.2.1. Improvement measure*Improvement measure 3*

- Promoting, among teachers, a more regular and systematic involvement of field professionals in teaching components of the CU and the planning of this collaboration (namely by involving graduates and the network of partners), either by visiting contexts or other formats of participation, as DL, which has contributed to overcome some of the obstacles to this participation (in particular financial ones, cf. 8.1.4).

A range of course CUs, as well as targets promoting the inclusion of at least one initiative of this nature, will be defined.

This action will integrate the promotion, within the scope of the Course and in articulation with PSC, of continuous training projects open to the academic and professional community (e.g. resuming the Complementary Training Cycle), which contribute to strengthening meeting spaces and sharing between professionals and current and former students (interested and motivated for this type of collaboration and offers, under 8.1.3.).

8.2.2. Prioridade (alta, média, baixa) e tempo de implementação da medida

Prioridade: Média

Tempo de Implementação: 1 ano

8.2.2. Priority (high, medium, low) and implementation time.

Priority: Medium

Implementation Timeframe: 1 year

8.1.3. Indicadores de implementação

- Atas de reunião de Coordenação do CE para implementação da medida.

- Lista de UC que deverão integrar este tipo de iniciativas nas suas atividades letivas.

- Elaboração de mapa anual das iniciativas de colaboração/contacto com profissionais, por UC.

- Feedback dos estudantes e docentes quanto à oportunidade, pertinência e adequação das iniciativas de colaboração/contacto com profissionais.

8.1.3. Implementation indicator(s)

- Minutes of the CE Coordination meeting to implement the measure.

- List of CUs that should include this type of initiatives in their teaching activities.

- Preparation of an annual map of initiatives of collaboration/contact with professionals, according to CU.

- Feedback from students and teachers regarding the opportunity, relevance and appropriateness of the initiatives of collaboration/contact with professionals.

8.2. Proposta de ações de melhoria**8.2.1. Ação de melhoria***Ação de melhoria 4*

- Rever, em articulação com os docentes, a abordagem de objetivos e conteúdos e/ou de metodologias adequadas, em algumas UC, nomeadamente as do penultimo semestre do CE, de modo a integrarem de modo mais claro e sistemático o contacto e o desenvolvimento de competências técnicas específicas associadas a práticas de intervenção em determinados contextos socioeducativos.

Esta ação, embora em articulação com a ação anterior, foca-se mais claramente no desenvolvimento de competências pelos estudantes que habilitem ao enquadramento e à prática de atos profissionais comuns na intervenção socioeducativa.

O ajuste poderá ser complementado com a dinamização de ciclos de oficinas temáticas com a colaboração do CAP, com profissionais do terreno, e subordinados a metodologias e práticas de intervenção em Educação Social (cf. ação anterior).

8.2.1. Improvement measure*Improvement measure 4*

- Reviewing, in articulation with teachers, the approach of objectives and content and/or appropriate methodologies, in some CU, particularly those of the penultimate semester of the CS, in order to integrate in a clearer and more systematic

way the contact and development of specific technical skills associated with intervention practices in specific socio-educational contexts.

This action, although in articulation with the previous one, focuses more clearly on the development of skills by students enabling them to frame and practice common professional activities in the scope of socio-educational intervention.

The adjustment may be complemented with a series of thematic workshops with the collaboration of the PSC, with professionals in the field, in line with Social Education methodologies and intervention practices (cf. previous action).

8.2.2. Prioridade (alta, média, baixa) e tempo de implementação da medida

Prioridade: Média

Tempo de implementação: 2 anos

8.2.2. Priority (high, medium, low) and implementation time.

Priority: Medium

Implementation Timeframe: 2 years

8.1.3. Indicadores de implementação

- Registos das reuniões com docentes para análise das FUC e identificação de espaços para a introdução de conteúdos e metodologias relacionados com competências técnicas específicas.

- Feedback dos estudantes em contexto de avaliação do funcionamento das Unidades Curriculares e do Curso (CAQ).

- Feedback dos parceiros relativamente às competências técnicas específicas demonstradas pelos estudantes nos estágios, avaliadas através de questionário de avaliação dos estudantes e grupos.

- Número de oficinas temáticas realizadas com a colaboração do CAP.

8.1.3. Implementation indicator(s)

- Records of teacher meetings for analysis of CUF and identification of spaces for the introduction of contents and methodologies related to specific technical skills.

- Feedback from students in the context of the Curricular Units and Course (AQC) evaluation.

- Feedback from partners regarding the specific technical skills shown by students in traineeships, evaluated through an assessment survey for students and groups.

- Number of thematic workshops held with the collaboration of CAP.

9. Proposta de reestruturação curricular (facultativo)

9.1. Alterações à estrutura curricular

9.1. Síntese das alterações pretendidas e respectiva fundamentação

<sem resposta>

9.1. Synthesis of the proposed changes and justification.

<no answer>

9.2. Nova estrutura curricular pretendida (apenas os percursos em que são propostas alterações)

9.2. Nova Estrutura Curricular

9.2.1. Ramo, opção, perfil, maior/menor ou outra (se aplicável):

<sem resposta>

9.2.1. Branch, option, profile, major/minor or other (if applicable).

<no answer>

9.2.2. Áreas científicas e créditos necessários à obtenção do grau / Scientific areas and number of credits to award the degree

Área Científica / Scientific Area (0 Items)	Sigla / Acronym	ECTS Obrigatórios / Mandatory ECTS 0	ECTS Optativos / Optional ECTS* 0	Observações / Observations
--	-----------------	---	--------------------------------------	----------------------------

<sem resposta>

9.3. Plano de estudos

9.3. Plano de estudos

9.3.1. Ramo, variante, área de especialização do mestrado ou especialidade do doutoramento (se aplicável):

<sem resposta>

9.3.1. Branch, option, specialization area of the master or speciality of the PhD (if applicable):

<no answer>

9.3.2. Ano/semestre/trimestre curricular:

<sem resposta>

9.3.2. Curricular year/semester/trimester:

<no answer>

9.3.3 Plano de estudos / Study plan

Unidades Curriculares / Curricular Units (0 Items)	Área Científica / Scientific Area (1)	Duração / Duration (2)	Horas Trabalho / Working Hours (3)	Horas Contacto / Contact Hours (4)	ECTS	Observações / Observations (5)
---	---------------------------------------	------------------------	------------------------------------	------------------------------------	------	--------------------------------

<sem resposta>

9.4. Fichas de Unidade Curricular

Anexo II

9.4.1.1. Designação da unidade curricular:

<sem resposta>

9.4.1.1. Title of curricular unit:

<no answer>

9.4.1.2. Sigla da área científica em que se insere:

<sem resposta>

9.4.1.3. Duração:

<sem resposta>

9.4.1.4. Horas de trabalho:

<sem resposta>

9.4.1.5. Horas de contacto:

<sem resposta>

9.4.1.6. ECTS:

<sem resposta>

9.4.1.7. Observações:

<sem resposta>

9.4.1.7. Observations:

<no answer>

9.4.2. Docente responsável e respetiva carga lectiva na unidade curricular (preencher o nome completo):

<sem resposta>

9.4.3. Outros docentes e respetivas cargas lectivas na unidade curricular:

<sem resposta>

9.4.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

<sem resposta>

9.4.4. Learning outcomes of the curricular unit:

<no answer>

9.4.5. Conteúdos programáticos:

<sem resposta>

9.4.5. Syllabus:

<no answer>

9.4.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

<sem resposta>

9.4.6. Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives.

<no answer>

9.4.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):

<sem resposta>

9.4.7. Teaching methodologies (including evaluation):

<no answer>

9.4.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.

<sem resposta>

9.4.8. Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes.

<no answer>

9.4.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:

<sem resposta>

9.5. Fichas curriculares de docente

Anexo III

9.5.1. Nome do docente (preencher o nome completo):

<sem resposta>

9.5.2. Ficha curricular de docente:

<sem resposta>